

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

**Projeto Pedagógico de Curso (PPC)**

**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**Valdick B. de Sales Junior**  
Coordenador Geral de Curso

Maceió

2009

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)**  
**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

**ÍNDICE**

I. APRESENTAÇÃO.....	001
1. Dados Institucionais.....	001
2. Denominação do curso.....	001
3. Regime de matrícula.....	001
4. Turnos de Funcionamento.....	002
5. Duração do curso.....	002
6. Base legal.....	002
II. CONTEXTO INSTITUCIONAL.....	003
1. Dados gerais da Instituição.....	003
2. A missão institucional.....	004
3. A estrutura organizacional.....	004
III. ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	009
1. Projeto Pedagógico do Curso.....	009
1.1. Relevância social do curso.....	010
1.2. Concepção do curso.....	011
1.3. Objetivos do curso.....	012
1.4. Perfil do egresso, competências e habilidades.....	013
1.5. Estrutura Curricular.....	018
1.5.1. Matriz curricular.....	023
1.5.2. Ementário e bibliografia.....	023
1.6. Estágio supervisionado.....	024
1.7. Atividades complementares.....	027
1.8. Trabalho de curso.....	032
1.9. Metodologia de ensino-aprendizagem.....	035
1.10. Formas de realização da interdisciplinaridade.....	036

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

1.11. Mecanismos de avaliação.....	036
1.11.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem.....	038
1.11.2. Auto-avaliação do curso.....	039
2. Administração acadêmica.....	043
2.1. Coordenação de curso.....	043
2.2. Composição e funcionamento do colegiado de curso.....	047
2.3. Atenção ao discente.....	048
IV. CORPO DOCENTE.....	050
1. Formação acadêmica e profissional.....	050
2. Condições de trabalho.....	051
2.1. Regime de trabalho.....	051
2.2. Apoio didático-pedagógico aos docentes.....	052
2.3. Instalações para os docentes.....	053
V. INSTALAÇÕES.....	054
1. Instalações gerais.....	054
2. Biblioteca.....	055
3. Laboratórios específicos do curso.....	055
4. Normas e procedimentos de segurança laboratorial.....	056
VI. ANEXOS	
Anexo I – Processo de Comunicação.....	057
Anexo II – Regimento do Núcleo Docente Estruturante.....	072
Anexo III – Regulamento das Atividades de Extensão.....	079
Anexo IV – Ementas das Disciplinas Optativas.....	084
Anexo V – Estágio - Relacionamento Disciplinas x Atividades.....	090
Anexo VI – Manual de Atividades Complementares.....	096
Anexo VII – Manual de Monitoria.....	118
Anexo IX - Regulamento do Colegiado do Curso de Ciência da Computação.....	133

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

Anexo X – Relação de Periódicos Eletrônicos.....	136
Anexo XI – Bibliotecas.....	146

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

## I. APRESENTAÇÃO

### 1. DADOS INSTITUCIONAIS

<b>NOME</b>	Instituto de Ensino Superior de Alagoas– IESA
<b>CNPJ</b>	06.099.229/0001-01
<b>ENDEREÇO</b>	Av.Engenheiro Paulo Brandão Nogueira,160 Jatiúca-Loteamento Stella Maris
<b>CEP</b>	57035-550
<b>MUNICÍPIO</b>	Maceió
<b>ESTADO</b>	Alagoas
<b>TELEFONE</b>	(82) 304-5200 / 304-5201
<b>FAX</b>	(82) 304-5200

### 2. DENOMINAÇÃO DO CURSO

Ciência da Computação.

### 3. REGIME DE MATRÍCULA

O curso de Ciência da Computação é um bacharelado de regime Semestral, com períodos letivos semestrais, e as matrículas são realizadas por blocos de disciplinas, conforme o Regimento da Instituição e a matriz curricular.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **4. TURNOS DE FUNCIONAMENTO**

O curso é oferecido nos turnos vespertino e noturno.

#### **5. DURAÇÃO DO CURSO**

**Carga Horária Total do Curso:** 3.262 horas

Conteúdo - Carga Horária das Disciplinas (horas-aula): 2.400 horas/aula

Atividades Complementares: 320 horas

Estágio Curricular: 280 horas

Trabalho de Curso: 40 horas/aula

Duração do Curso: 8 semestres

Disciplinas optativas: 20 horas/aula cada

#### **6. BASE LEGAL**

O Curso de Ciência da Computação, foi autorizado a funcionar pelo Conselho Federal de Educação em 30/12/2002, sendo reconhecido pela Portaria Ministerial nº 759/06 de 13/10/2006.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação foi concebido com base nas Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática da Secretaria de Educação Superior do MEC; na Resolução CNE/CES nº. 02/2007 que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; com adequação de seus conteúdos curriculares às exigências do Decreto nº 5.626/2005, que trata da oferta da Língua Brasileira de Sinais – Libras e dos estágios à Lei 11.788/2008. A infra-estrutura institucional apresenta plenas condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

## II. CONTEXTO INSTITUCIONAL

### 1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

A **Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA** é atualmente mantida pela Associação de Ensino Superior de Alagoas – **AESA**, CNPJ 11.918.109/0001-29, associação civil sem fins lucrativos e com fins educacionais, com sede e foro na cidade de Maceió, no Estado de Alagoas, situada na Av. Engenheiro Paulo Brandão Nogueira, 160 – Bairro Jatiúca – Loteamento Stella Maris. CEP 57035-550.

A Associação de Ensino Superior de Alagoas – AESA, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Av. Engenheiro Paulo Brandão Nogueira, 160, Stela Mares, Maceió, Alagoas, cadastrada no CNPJ sob número 11.918.109/0002-00, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos.

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA foi criado por meio da Portaria Ministerial número 969, publicada no D.O.U de 02/04/2002. Na unidade situada no mesmo endereço de sua mantenedora são oferecidos os cursos regulares de Administração, Ciência da Computação e Fisioterapia, reconhecidos pela portaria número 759 (publicada no D.O.U em 16/10/2006); Ciências Contábeis e Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, reconhecidos pela Portaria número 577 (publicada no D.O.U em 16/03/2006) e Direito, autorizado pela Portaria número 3.856 (publicada no D.O.U em 27/12/2002).

Na unidade situada na Avenida Durval de Góes Monteiro, 4.354, Tabuleiro dos Martins, Maceió, Estado de Alagoas, encontram-se em funcionamento os cursos tecnológicos de Gestão de Recursos Humanos, reconhecido pela Portaria número 266 (publicada no D.O.U em 09/04/2007); Programação Gráfica Digital, autorizado pela Portaria número 1.483 (publicada no D.O.U em 26/05/2004); Comunicação para Web, autorizada pela Portaria número 1.485 (publicada no D.O.U em 26/04/2004); Gerenciamento de Redes de Computadores, autorizado pela Portaria número 1.533 (publicada no D.O.U em 31/05/2004); Comunicação Empresarial, autorizada pela

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Portaria número 1.974 (publicada no D.O.U em 07/07/2004); Comunicação e Ilustração Digital, autorizado pela Portaria número 1.975 (publicada no D.O.U em 07/07/2004);

## **2. A MISSÃO INSTITUCIONAL**

Conforme citado no PDI atualmente em vigor na AESA, a missão de uma Faculdade está intrinsecamente relacionada a um compromisso permanente com princípios e propósitos que lhe imprimam um caráter, diferenciado-a de outras instituições congêneres.

O Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA tem como missão promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, aplicando-os a serviço do progresso da comunidade que vive em sua área de abrangência e influência, contribuindo para o fortalecimento da solidariedade entre os homens e para o esforço de desenvolvimento do País.

Na busca por seus objetivos, a Instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscurendo quaisquer formas de discriminação.

## **3. A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Em ordem decrescente de nível hierárquico do Associação de Ensino Superior de Alagoas – AESA é constituída pelos seguintes órgãos:

### **I – De Deliberação Superior**

Conselho Universitário (CONSUNI): órgão superior de deliberação, normatização e consultivo em matérias de planejamento administrativo, didático-científico e disciplinar.

### **IV – De Administração Acadêmica**

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

Coordenadorias: são órgãos de assessoramento na organização administrativa didático-pedagógica do curso.

A Coordenação do Curso é responsável pelo nivelamento entre as Unidades de um mesmo curso. A Coordenação Auxiliar é o elo entre o estudante, Faculdade e docentes. Facilitando todos os procedimentos técnicos e administrativos para o pleno funcionamento do curso.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Há, ainda, órgãos suplementares: Biblioteca, a Secretaria, Tecnologia da Informação (TI), as Clínicas de Fisioterapia, Centro de apoio Jurídico e outros órgãos que desenvolvem atividades auxiliares e complementares às de iniciativa de administração dos cursos, estendendo os resultados da sua ação para toda a Faculdade.

Esses órgãos da Faculdade funcionam em estreita integração e com assegurada independência, garantindo o crescimento da Instituição e o êxito na busca de seus objetivos.

Os Órgãos Colegiados Superiores da Faculdade, em consonância com a Entidade Mantenedora, determinaram que a AESA atuasse e se estruturasse com base no princípio de agrupamento de cursos em áreas de conhecimento afins, conforme dispõe seu Regimento Geral, no artigo transcrito a seguir.

“Art. 33. (...) § 1º Os cursos serão agrupados em áreas afins”.

Tais áreas são: Área de Ciências Biológicas; Área de Ciências Exatas; Área de Ciências Humanas; Área de Ciências Sociais e Comunicação e Área de Cursos Superiores de Tecnologia e de Formação Específica.

O processo de comunicação entre a Faculdade, Coordenador do Curso, Coordenadores Auxiliares e o corpo docente encontra-se detalhado no Anexo I.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

### III. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

#### 1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Ciência da Computação do **Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA** é um documento que fixa os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes do Curso de Ciência da Computação, em consonância com o planejamento global e com as diretrizes e princípios da Instituição, expressos no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Este Projeto Pedagógico tem por finalidade principal comunicar à comunidade acadêmica os pressupostos básicos, a organização e o funcionamento do curso. Desta forma, o presente projeto favorecerá:

- a conceituação uniforme entre professores, estudantes e pessoal administrativo;
- as expectativas em relação aos recursos humanos;
- a seleção da metodologia ensino/aprendizagem;
- o estabelecimento de padrões de desempenho para docentes e estudantes, visando ao replanejamento e atualização contínua do curso, e a identificação de modelos para a avaliação dos estudantes, seja ela classificatória e/ou formativa.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação foi definido e administrado pelo Coordenador do Curso de Graduação em Ciência da Computação, com auxílio de órgãos superiores, Núcleo Docente Estruturante – NDE (vide o Regimento no Anexo II), dos docentes, dos discentes e de toda comunidade. Foi elaborado adotando-se como referência o PPI, o PDI, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Superior, as Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática da Secretaria de Educação Superior do MEC e demais normas legais que regem o ensino superior. Assim sendo, possui orientações estratégicas para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas do Curso de Graduação em Ciência da Computação, sempre referenciadas

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela legislação vigente, e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual está inserida.

#### 1.1. Relevância Social do Curso

Com o intuito de estimular e contribuir para a preparação de mão-de-obra especializada e indispensável à política de desenvolvimento nacional, o bacharel em Ciência da Computação tem sua formação focada, principalmente, para o projeto e desenvolvimento de produtos de software que se transformarão em ferramentas auxiliares, e de apoio, ao desenvolvimento de sistemas de informação, elaborados pelos bacharéis egressos do curso de Sistemas de Informação.

Seus conhecimentos lhe permitem, ainda, desenvolver soluções de software voltadas a agilizar a administração dos recursos tecnológicos da organização, preservando a segurança dos dados, sua integridade e disponibilidade.

Pode criar e adaptar as características mais profundas de um sistema complexo, constituído, por vezes, por um grande número de computadores, às necessidades de seus usuários, definindo estratégias e soluções para a integração de tecnologias, atendendo à crescente convergência de tecnologias, tais como: redes de computadores, banco de dados, sistemas operacionais e quaisquer outros recursos tecnológicos necessários à operação dos sistemas e dos processos organizacionais.

Pode, também, contribuir para o desenvolvimento do país por meio de pesquisas e estudos para o desenvolvimento da própria Computação, criando novas teorias e aplicações para as novas tecnologias que surgem continuamente. Pode arcar, ainda, com algumas tarefas inerentes aos analistas de sistemas e projetistas de sistemas de informação.

São, portanto, muitas as aplicações profissionais que o bacharel em Ciência da Computação encontra para seus conhecimentos, permitindo-lhe

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

contribuir para o desenvolvimento tecnológico da nação e, conseqüentemente, da sociedade como um todo. Sua atuação é requisitada em laboratórios de pesquisas e desenvolvimento industrial, em empresas que desenvolvem interfaces, simulações, aplicativos, softwares e afins, em empresas que realizam manutenção, alterações, suporte, perícias e auditorias e também na área acadêmica, como professor ou pesquisador na área de Teoria da Computação, entre outras.

#### 1.2. Concepção do Curso

Em consonância com os principais objetivos da IESA, o curso de graduação em Ciência da Computação tem como foco formar bacharéis com sólido preparo ético, científico e tecnológico, e que incorporem a essas características a criatividade e a capacidade de adaptar-se aos novos desafios tecnológicos e sociais.

O currículo pleno do curso é fruto de um trabalho de consulta a variadas fontes, quais sejam: Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática (SES-MEC), livros e revistas especializadas, currículos e metodologias de instituições de ponta no País e no exterior e a experiência própria do Coordenador de Curso e dos Coordenadores Auxiliares de Curso.

Diferentes linhas podem ser adotadas para o curso de Ciência da Computação, dependendo do aprofundamento tencionado a certos grupos de disciplinas. No Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA, a opção é por uma formação expressiva em computação, integração de tecnologias e desenvolvimento de software para o futuro Cientista Computacional.

Tópicos são distribuídos ao longo do curso de forma a contemplar com a máxima prontidão possível o surgimento de novas tecnologias que signifiquem transformações importantes no papel e funções pertinentes ao futuro profissional, implicando substancial complemento às exigências das diretrizes curriculares de cursos da área de Computação e Informática, que formam a base sobre a qual se constrói o planejamento pedagógico do curso.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

O presente projeto visa concretizar não somente uma formação abrangente mas, também, um conhecimento profundo sobre a essência do que é a Computação, área que se tornou fundamental para o bem-estar e desenvolvimento da sociedade contemporânea. Para atender a tal proposta, o projeto inclui:

- Ênfase em disciplinas de formação básica, que sedimentam os conceitos iniciais de Ciência da Computação e fomentam o desenvolvimento das capacidades de abstração e resolução de problemas;
- Várias disciplinas voltadas para Matemática, programação, algoritmos e linguagens formais, características da área;
- Proposta de formação tecnológica atualizada, consoante com as necessidades atuais do mercado e contendo, além dos conceitos fundamentais das tecnologias, o estado da arte nas diversas áreas que o projeto pedagógico, com sua proposta abrangente, se propõe a contemplar. Estão incluídas disciplinas, por exemplo, de Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Compiladores, Banco de Dados, Engenharia de Software, Computação Gráfica e Sistemas Inteligentes;
- Um conjunto de disciplinas de formação complementar (das áreas de Humanidades e Administração), estruturadas para levar o egresso a agir criticamente e a interagir produtivamente com a sociedade e as demais áreas com as quais irá trabalhar.

### 1.3. Objetivos do Curso

Para cumprir o objetivo basilar que norteia a concepção do curso, este está estruturado em conformidade com as Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática da Secretaria de Educação Superior do MEC, que no seu capítulo 2 expressa:

*Os cursos da área de computação e informática têm como objetivos a formação de recursos humanos para o desenvolvimento tecnológico da computação (hardware e software) com vistas a atender necessidades da sociedade, para a aplicação das*

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

*tecnologias da computação no interesse da sociedade e para a formação de professores para o ensino médio e profissional.*

e na seqüência cita:

*No contexto de uma formação superior no campo da Informática e de seus processos de geração e automação do conhecimento, há que se considerar a importância de currículos que possam, efetivamente, preparar pessoas críticas, ativas e cada vez mais conscientes dos seus papéis sociais e da sua contribuição no avanço científico e tecnológico do país. O conteúdo social, humanitário e ético dessa formação deverá orientar os currículos no sentido de garantir a expansão das capacidades humanas em íntima relação com as aprendizagens técnico-científicas no campo da Computação e Informática. Trata-se pois, de uma formação superior na qual os indivíduos estarão, também, sendo capacitados a lidar com as dimensões humanas e éticas dos conhecimentos e das relações sociais. Condição essa inseparável quando uma das finalidades fundamentais da Faculdade e do ensino superior é preparar as futuras gerações de modo crítico e propositivo, visando a melhoria da vida social, cultural e planetária.*

O aluno é estimulado, também, a desenvolver a postura ética, liderança e aptidão para o trabalho em equipe como habilidades importantes e que são trabalhadas, durante o curso, através da interação aluno e corpo docente.

O bacharel em Ciência da Computação formado pela IESA está, desta forma, sendo preparado para desempenhar as tarefas mais complexas demandadas pelo mercado de trabalho, seja no desenvolvimento ou na implantação de novas tecnologias de serviços e produtos.

#### 1.4. Perfil do Egresso, Competências e Habilidades

Os cursos de graduação oferecidos pela IESA se caracterizam pelo compromisso de integrar o ensino com a pesquisa e promover a extensão, visando à formação de sujeitos

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

autônomos, responsáveis e profissionalmente competentes para responder aos desafios da realidade atual. O Regulamento das Atividades de Extensão encontra-se no ANEXO III.

Em sintonia com esta premissa acima, o egresso do curso de Ciência da Computação deve ser um profissional preparado para aplicar a Matemática, a ciência computacional e as novas tecnologias em soluções computacionais eficientes, seguras e confiáveis, efetivamente relevantes para o bem-estar da sociedade.

Para atingir este perfil, o presente Projeto Pedagógico é orientado no sentido de obter sinergia entre os seguintes fatores:

- a ação indissociável entre a reflexão e a ação, entre a teoria e a prática profissional;
- a concepção produtora dos currículos;
- a produção acadêmico-científica realizada por estudantes e professores e;
- o uso adequado da biblioteca e laboratórios como meio de aprendizagem.

A área de Ciência da Computação exige daqueles que nela atuam aptidão para o raciocínio lógico e matemático, além de grande familiaridade com conceitos envolvendo Física e Matemática, como Álgebra, Lógica e Algoritmos.

As complexas cadeias de comandos que compõem os softwares, interfaces, sistemas, programas e aplicativos nascem do raciocínio abstrato do bacharel em Ciência da Computação e dependem grandemente de sua capacidade de apreender, reproduzir e detalhar processos, adaptando-os às situações e expectativas de seus diversos tipos de usuários e da sociedade em geral, prevendo resultados e persistentemente buscando por novos e mais eficientes caminhos para resolver problemas.

As aptidões esperadas dos egressos do curso de Ciência da Computação, segundo as vertentes anteriormente definidas, podem ser da seguinte maneira enunciadas:

- Capacidade de projetar, construir, testar e manter softwares incorporados a produtos/serviços ou que apoiem a construção destes produtos/serviços, mormente aqueles que requeiram a interação com o ambiente e/ou dispositivos físicos, além do próprio sistema computacional utilizado para o processamento de dados;

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- Disciplinas alinhadas com este objetivo:
  - ✓ Aplicações de Linguagens de Programação Orientadas a Objetos
  - ✓ Estrutura de Dados
  - ✓ Desenvolvimento em Ambiente Web (laboratório)
  - ✓ Linguagem de Programação Estruturada (laboratório)
  - ✓ Linguagens de Programação Orientadas a Objetos
  - ✓ Lógica de Programação e Algoritmos
  - ✓ Tópicos de Ambiente Web
- Capacidade de tirar proveito das tecnologias já estabelecidas e de desenvolver novas técnicas, visando gerar produtos e serviços informatizados de forma eficaz e eficiente;
  - Disciplinas alinhadas com este objetivo:
    - ✓ Computação Gráfica
    - ✓ Desenvolvimento em Sistemas Distribuídos
    - ✓ Processamento de Imagem
    - ✓ Redes de Computadores
    - ✓ Sistemas Distribuídos
    - ✓ Sistemas Operacionais
    - ✓ Sistemas Operacionais Abertos
    - ✓ Telecomunicações
- Capacidade de entender e interagir com o ambiente em que os produtos e serviços por ele projetados ou construídos irão operar;
  - Disciplinas alinhadas com este objetivo:
    - ✓ Arquitetura de Computadores
    - ✓ Banco de Dados
    - ✓ Circuitos Digitais

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- ✓ Eletricidade e Óptica
- ✓ Linguagem de Programação de Banco de Dados
- ✓ Projeto Lógico de Computadores
- Conhecimento profundo da Ciência da Computação e de métodos apropriados para aplicá-la;
- Disciplinas alinhadas com este objetivo:
  - ✓ Álgebra Linear
  - ✓ Análise Matemática
  - ✓ Aspectos Teóricos da Computação
  - ✓ Cálculo Numérico
  - ✓ Compiladores e Computabilidade
  - ✓ Geometria Analítica
  - ✓ Inteligência Artificial
  - ✓ Linguagens Formais e Autômatos
  - ✓ Lógica Matemática
  - ✓ Matemática Discreta
  - ✓ Paradigmas de Linguagens
  - ✓ Sistemas de Informação Inteligentes
  - ✓ Teoria dos Grafos
  - ✓ Tópicos de Matemática Aplicada
- Facilidade de interação com clientes, fornecedores e com o público em geral, comunicando-se de maneira clara e adequada e demonstrando habilidade para trabalhos em equipe, multidisciplinares ou não;
  - Disciplinas alinhadas com este objetivo:
    - ✓ Comunicação e Expressão

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- ✓ Interpretação e Produção de Textos
- Capacidade de realizar estudos de viabilidade técnico-econômica e orçamentos de ações pertinentes à área de Ciência da Computação;
  - Disciplinas alinhadas com este objetivo:
    - ✓ Administração
    - ✓ Gestão e Empreendedorismo
    - ✓ Práticas de Gestão e Resultados
- Capacidade de buscar permanentemente a atualização profissional;
  - Disciplinas alinhadas com este objetivo:
    - ✓ Atividades Complementares
    - ✓ Estágio Supervisionado
    - ✓ Trabalho de Curso
- Plena consciência e aceitação da responsabilidade pela correção, confiabilidade, qualidade e segurança de seus projetos e implementações; e
  - Disciplinas alinhadas com este objetivo:
    - ✓ Engenharia de Software
    - ✓ Estatística e Probabilidade
    - ✓ Qualidade de Software
- Capacidade de executar tarefas próprias de sua área profissional dentro de princípios éticos, avaliando o impacto de suas atividades no contexto social e ambiental.
  - Disciplinas alinhadas com este objetivo:
    - ✓ Ciências Sociais
    - ✓ Ética e Legislação Profissional
    - ✓ Homem e Sociedade
    - ✓ Metodologia do Trabalho Acadêmico

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

✓ Métodos de Pesquisa

#### 1.5. Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso está fortemente baseada nas Diretrizes Curriculares de Cursos da Área de Computação e Informática. De acordo com as Diretrizes, no seu capítulo 3., as áreas de formação que compõem os cursos da área de Computação e Informática são:

- Formação básica

Compreendem os princípios básicos da área de computação, a ciência da computação, a matemática necessária para defini-los formalmente, a física e eletricidade necessária para permitir o entendimento e o projeto de computadores viáveis tecnicamente e a formação pedagógica que introduz os conhecimentos básicos da construção do conhecimento, necessários ao desenvolvimento da prática do ensino de computação.

- Formação tecnológica (ou profissionalizante)

Aplica os conhecimentos básicos no desenvolvimento tecnológico da computação.

- Formação complementar

Permite uma interação dos egressos dos cursos com outras profissões.

- Formação Humanística

Dá ao egresso uma dimensão social e humana.

O curso de Ciência da Computação possui uma estrutura curricular que possibilita ao alunado atingir os objetivos gerais, competências e habilidades, anteriormente elencadas, necessárias à sua formação. Esta está dividida, para efeitos didáticos, em áreas com disciplinas afins, mas todas integradas por meio de seus conteúdos programáticos,

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

formando um todo equilibrado. O curso atende, então, às áreas de formação anteriormente citadas através das seguintes disciplinas, agrupadas por sub-áreas:

#### Formação básica

- Sub-área de Ciência da Computação
  - Aplicações de Linguagens de Programação Orientadas a Objetos
  - Estrutura de Dados
  - Desenvolvimento em Ambiente Web
  - Linguagem de Programação Estruturada
  - Linguagens de Programação Orientadas a Objetos
  - Lógica de Programação e Algoritmos
  - Paradigmas de Linguagens
  - Tópicos de Ambiente Web
- Sub-área de Matemática
  - Álgebra Linear
  - Análise Matemática
  - Cálculo Numérico
  - Estatística e Probabilidade
  - Geometria Analítica
  - Lógica Matemática
  - Matemática Discreta
  - Teoria dos Grafos
  - Tópicos de Matemática Aplicada
- Sub-área de Física e Eletricidade
  - Arquitetura de Computadores
  - Circuitos Digitais

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- Eletricidade e Óptica
- Projeto Lógico de Computadores

#### **Formação tecnológica (ou profissionalizante)**

- Sub-área de Sistemas Operacionais, Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos
  - Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos
  - Redes de Computadores
  - Sistemas Distribuídos
  - Sistemas Operacionais
  - Sistemas Operacionais Abertos
  - Telecomunicações
- Sub-área de Compiladores
  - Aspectos Teóricos da Computação
  - Compiladores e Computabilidade
  - Linguagens Formais e Autômatos
- Sub-área de Banco de Dados
  - Banco de Dados
  - Linguagem de Programação de Banco de Dados
- Sub-área de Engenharia de Software
  - Engenharia de Software
  - Qualidade de Software
- Sub-área de Sistemas Multimídia, Interface Homem-Máquina e Realidade Virtual
  - Não se aplica.
- Sub-área de Inteligência Artificial

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Inteligência Artificial
- Sistemas de Informação Inteligentes

Sub-área de Computação Gráfica e Processamento de Imagens

- Computação Gráfica
- Processamento de Imagem

#### **Formação complementar**

- Atividades Complementares
- Metodologia do Trabalho Acadêmico
- Métodos de Pesquisa
- Trabalho de Curso

#### **Formação humanística**

- Administração
- Ciências Sociais
- Comunicação e Expressão
- Ética e Legislação Profissional
- Gestão e Empreendedorismo
- Homem e Sociedade
- Interpretação e Produção de Textos
- Prática de Gestão e Resultados

Verifica-se, portanto, que tanto as disciplinas técnico-científicas como as de caráter humanístico presentes no currículo do curso de Ciência da Computação estão coerentes com o objetivo da IESA em “preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos”, pois fornecem ao aluno formação ética, humanística e científica.

Em disciplinas como “Homem e Sociedade” e “Ciências Sociais”, são propostos temas de trabalho em grupo que abordam as multiplicidades de aspectos que

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

caracterizam o ser humano, valorizando também a pesquisa coletiva dos alunos. São incentivados debates que contribuem para uma visão mais humanista e solidária do futuro bacharel em Ciência da Computação. No caso de “Ética e Legislação Profissional”, é despertada no aluno uma visão crítica do exercício profissional. Em suma, há “a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social”.

Também é fornecida ao aluno “a sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas em um mundo em incessante transformação” pelos conteúdos das disciplinas que compõem as sub-áreas de formação de Ciência da Computação e de formação Tecnológica, das Diretrizes Curriculares. Desse modo, contribui-se para que o futuro egresso supere desafios profissionais e esteja habilitado a continuar sua formação em áreas adjacentes à sua habilitação específica.

Vale notar que na disciplina “Atividades Complementares”, que será adiante objeto de descrição nesse Projeto Pedagógico, o aluno é incentivado a pesquisar, entre outros, temas como: “Convergência de Tecnologias”, “Web Services”, “Segurança da Informação”, “Realidade Virtual”, a fim de complementar sua formação básica, e “estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno”.

Nos conteúdos das sub-áreas de formação de Ciência da Computação e de formação Matemática, o aluno recebe, além da capacitação tecnológica, bases para a construção do raciocínio lógico e para a análise crítica de situações, sempre utilizando a “metodologia baseada em problemas” (ou seja, o aluno deve expor uma seqüência de etapas para a solução de um problema utilizado como motivação), favorecendo a auto-aprendizagem. Com tal prática pretende-se incentivar a autonomia de pensamento na resolução de problemas.

Nos conteúdos das disciplinas “Interpretação e Produção de Textos” e “Comunicação e Expressão” são incentivadas leituras críticas tanto de textos técnicos como de textos que discorram a respeito de questões éticas, morais e ambientais. É de relevância ímpar a compreensão e produção de textos para que o aluno exerça o “aprender a aprender” e assimile, de fato, todos os conteúdos ministrados nos diversos

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

tópicos que constituem a matriz curricular. Vale ressaltar que o bom desempenho do aluno nas suas expressões orais e escritas é imprescindível para sua “inserção ativa no mercado de trabalho”.

Nas disciplinas “Metodologia do Trabalho Acadêmico” e “Métodos de Pesquisa”, o aluno conhece o instrumental básico para o levantamento de referências bibliográficas e a fundamentação teórico-científica, iniciando-o na realização de trabalhos acadêmicos e capacitando-o para a execução de trabalhos de curso com qualidade.

Em síntese, o curso de Ciência da Computação encontra-se em sintonia com a vocação da IESA em “preparar profissionais competentes, com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do seu papel social e do compromisso com a cidadania, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável não apenas dos Estados em que atua, mas também de todo o País”.

#### 1.5.1. Matriz Curricular

Vide em anexo.

#### 1.5.2. Ementário e Bibliografia

Vide em Anexo.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### 1.6. Estágio Supervisionado

O estágio é um componente do projeto pedagógico de um curso, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição de Ensino e as organizações. A atividade de estágio é de natureza exclusivamente discente e tem como finalidade o aprimoramento discente e a preparação profissional.

O estágio visa colocar o egresso em contato com casos e problemas reais, vivenciados no dia-a-dia de uma empresa da área, situação em que, além das disciplinas técnicas e teóricas, serão de grande valia as disciplinas de cunho humanístico e administrativo citadas anteriormente.

São objetivos do estágio:

- Oportunizar ao acadêmico um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional, visando à concretização dos pressupostos teóricos, associados a determinadas práticas específicas;
- Capacitar o estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica;
- Possibilitar ao estagiário a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
- Proporcionar ao estagiário o contato com novas alternativas de trabalho e de produção;
- Viabilizar a realização de experiências em situações concretas, relacionadas com a área de conhecimento do curso;
- Possibilitar ao estagiário a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas) a partir da situação em que se encontra, frente a um futuro desempenho profissional;
- Levar à comunidade os resultados obtidos nas atividades de estágio, tendo em vista o papel da Faculdade, no sentido da disseminação do conhecimento produzido.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

O programa de estágios supervisionados do curso de Ciência da Computação está de acordo com a Lei 11.788, de 25/Set/2008. A realização de estágio tem caráter obrigatório nos dois últimos semestres do curso (7º e 8º semestres) e deve ser compatível com o foco do curso. Em etapas anteriores ao estágio obrigatório o aluno pode realizar estágio não obrigatório, desde que seja compatível com o curso e agregue conhecimento ao discente. A carga horária do estágio não obrigatório não fará parte integrante da carga horária básica do curso.

O estágio, obrigatório ou não, é documentado através do Relatório de Estágio, o qual é composto de duas partes principais. Na primeira o discente apresenta a comprovação de vínculo com a organização na qual estagia e, na segunda parte, apresenta uma descrição técnica e detalhada das atividades desenvolvidas no estágio, comprovadas pelas devidas evidências solicitadas pelo professor orientador.

Para aqueles alunos que já atuam profissionalmente na área de Ciência da Computação, o Relatório de Trabalho é reconhecido como equivalente ao Relatório de Estágio, e segue a mesma estrutura deste e a carga horária mínima.

- São exigidas no mínimo 280 horas de estágio em empresas e instituições que atuem na área de Informática.
- As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica poderão ser consideradas como estágio, desde que compatíveis com o foco do curso, a critério do professor orientador.
- Embora o aluno possa realizar estágio desde o início do curso, ressalta-se que a disciplina Estágio Supervisionado ocorre no 7º e 8º semestres letivos, visando possibilitar ao formando aplicação de maior parte do conteúdo de seu curso.
- O Anexo V apresenta uma tabela com o inter-relacionamento entre uma variada gama de atividades possíveis de serem exercidas pelo estagiário e as disciplinas do curso com as quais estas atividades se relacionam. Esta tabela pode ser atualizada, sempre que necessário, para manter a paridade atividade x disciplina.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- A supervisão do estágio, em nível acadêmico, é feita por um professor designado para este fim e sua validação é feita através da entrega de relatório com descrição das atividades realizadas durante o referido estágio. Também são feitas entrevistas de acompanhamento pelo professor designado como orientador do estágio.

São considerados campos de estágios as empresas públicas, particulares, órgãos governamentais ou instituições onde o aluno possa desenvolver seu programa, sob a assistência de um profissional, de nível superior, da área de formação idêntica ou correlata à do estagiário.

O estudante interessado em realizar estágio deve retirar os termos de convênio no Departamento de Estágios de seu campus e preenche-lo em duas vias, uma delas fica arquivada no prontuário do aluno e outra assinada pela Instituição e devolvida ao aluno.

São deveres do aluno estagiário:

- Cumprir com assiduidade o cronograma de estágio estabelecido pelo professor orientador, bem como os prazos estabelecidos para retirada e entrega da documentação junto ao Departamento de Estágios;
- Elaborar o plano de atividades de estágio e encaminhá-lo ao professor orientador para a aprovação;
- Atender às demais normas do regulamento de estágio do curso;
- Entregar o relatório de estágio dentro do prazo estipulado pelo professor orientador.

A forma de avaliação do aproveitamento do estudante no estágio ocorre sob o aspecto profissional e atitudinal, no desempenho do programa. O aluno estagiário é avaliado pelo professor orientador e pelo responsável na empresa. Assim, a avaliação de estágio curricular atenderá aos seguintes critérios:

I - Será considerado aprovado, o acadêmico que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).

II - Caso a nota final seja inferior a 7,0 (sete), o estagiário deverá refazer todo o processo de estágio.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### 1.7. Atividades Complementares

As “Diretrizes Curriculares Nacionais” de diversos cursos indicam que “deverão ser estimuladas atividades complementares tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, desenvolvimento de protótipos, monitorias, participações em empresas júnior e outras atividades empreendedoras, desenvolvendo posturas de cooperação, comunicação e liderança. Assim, nas matrizes curriculares dos cursos de graduação oferecidos pela IESA foram incluídas, a partir de 2005, Atividades Complementares.

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Estas atividades são obrigatórias e visam complementar a formação profissional e cultural do aluno, podendo ser desenvolvidas presencialmente ou à distância, e integralizam os currículos plenos dos respectivos cursos. Desse modo, espera-se do futuro egresso uma visão generalista, humanista, crítica e reflexiva da sua função social como profissional.

Estas atividades visam atender ao seguinte elenco de objetivos:

- Despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais.
- Estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas.
- Auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ética e humanista.
- Incentivar o aluno na participação de projetos e ações sociais.
- Promover a participação dos alunos em projetos que complementem a sua formação acadêmica, contemplando sempre os conteúdos programáticos das disciplinas que compõem a matriz curricular do curso.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Criar mecanismos de nivelamento.
- Iniciar o aluno na pesquisa científica.

Tais objetivos serão alcançados por diversos instrumentos, tais como:

- Produções técnicas, culturais, bibliográficas e artísticas.
- Visitas a museus, exposições, centros culturais e feiras.
- Visitas técnicas.
- Programa de monitoria.
- Programa de iniciação científica.
- Participação em palestras, simpósios, cursos e seminários.
- Leituras: livros, artigos técnicos, atualidades.
- Participação em projetos e ações sociais, além de atividades de cunho comunitário.
- Freqüência em peças teatrais e mostras cinematográficas.
- Palestras e Semanas Técnico-Científicas, organizadas pelos Coordenadores da Área de Ciências Exatas. Estas atividades têm caráter sistemático e ocorrem nos próprios campi da IESA. Nelas são abordados temas diversos como: desenvolvimento sustentável, relacionamentos humanos, questões técnicas, atualizações científicas, etc. Nestas atividades, desenvolvem-se discussões que trazem aos alunos uma visão das novas tecnologias e das modernas gestões e tendências, objetivando a conscientização dos mesmos com a futura vida profissional.

As Atividades Complementares são regidas pelo Manual de Atividades Complementares, o qual se encontra no Anexo VI ao final deste Projeto Pedagógico de Curso.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

O aluno executa registros das Atividades Complementares em ficha específica da IESA, na qual descreve a atividade, a data e o tempo utilizado para desenvolvê-la. São solicitados comprovantes da presença do aluno nos eventos relatados e/ou resumos, resenhas e críticas a fim de que o mesmo expresse suas apreciações, bem como a entrega de listas e tarefas propostas. Os objetivos, critérios, sugestões e orientações sobre as Atividades Complementares e a divulgação de eventos internos e externos são disponibilizadas no quadro de avisos do curso.

O Coordenador Auxiliar analisa as informações citadas nas fichas de Atividades Complementares e os documentos anexos e relata sua avaliação em ata.

Dentro os eventos anuais já consagrados na IESA e que atendem ao proposto nas Atividades Complementares, destacam-se o “Encontro de Iniciação Científica” e o “Encontro Científico”. Vale notar que a IESA disponibiliza página na rede mundial, com acessos aos mais diversos temas e assuntos, pelo endereço eletrônico: [www.aesa.edu.br](http://www.aesa.edu.br). Em especial, a “TV Web IESA” possibilita que, tanto alunos como a comunidade, assistam palestras, seminários e eventos em geral. Também há divulgação eletrônica do calendário das atividades internas.

Dos instrumentos utilizados para o exercício das Atividades Complementares valem ser destacados:

#### **Programa de Monitoria**

A monitoria possibilita a iniciação do aluno na vida acadêmica e promove a integração de alunos que cursam séries mais avançadas com os iniciantes. Os alunos monitores são selecionados semestralmente e os aprovados assinam contrato anual com a IESA. Ao final do seu exercício, o monitor recebe um certificado que comprova as horas dedicadas à atividade.

O monitor presta plantões de dúvidas, nos quais os alunos recebem orientação individualizada para a resolução de exercícios e para o esclarecimento de questões, além de compartilharem experiências da vivência no ambiente universitário.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

As normas desta atividade estão definidas no Regulamento de Monitoria. O professor da disciplina orienta e supervisiona as atividades de seus monitores.

O Manual de Monitoria encontra-se disponível no Anexo VII.

#### **Programa de Iniciação Científica**

A Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da IESA promove anualmente um concurso que prevê a atribuição de bolsas de Iniciação Científica IESA e bolsas de Iniciação Científica PIBIC-CNPq para alunos da graduação.

Para participar, o aluno deve procurar um professor da Faculdade com o título mínimo de Mestre, que possua conhecimentos na área em que pretende desenvolver o projeto, e solicitar a sua orientação. Após a aceitação do orientador, o aluno deve apresentar formulário próprio devidamente preenchido, anexando seu projeto de pesquisa, histórico escolar da graduação e entregar todo o material no Setor de Pesquisa. As solicitações são julgadas e classificadas por uma comissão indicada pela Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da IESA.

Mais detalhes podem ser encontrados no site da IESA através do link:

<http://www.aesa.edu.br/>

#### **Participação em eventos**

Como parte integrante da formação profissional do corpo discente, os alunos são motivados a participar de eventos nos quais ampliam e/ou aplicam os conhecimentos adquiridos no curso de Ciência da Computação. Como forma de incentivo a estas atividades, a IESA oferece apoio de diversas formas, uma vez aprovadas em reunião do Conselho Administrativo:

- Utilização das dependências e equipamentos dos campi para a realização de atividades de cunho social, através de alunos e professores orientadores.
- Apoio ao desenvolvimento de projetos, com professores orientadores, para entidades idôneas voltadas a atividades sociais.

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

- Compra de componentes para a execução de projetos.
- Pagamento da inscrição em congressos e feiras para a apresentação de projetos desenvolvidos no curso.
- Ajuda de custo para a participação em concursos estudantis externos à IESA.
- Liberação de verba para a realização de eventos nos campi, ligados ao curso de Ciência da Computação, tais como: Encontro da Tecnologia da Informação, Jornada Tecnológica, Maratona de Programação, etc.

No curso de Ciência da Computação é exigido um mínimo de 320 horas de Atividades Complementares cumpridas.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### 1.8. Trabalho de Curso (TC)

Trabalho de Curso I e II são trabalhos apresentados pelos alunos do 7º e 8º períodos do Curso de Ciência da Computação como requisitos parciais e obrigatórios para a obtenção da sua graduação.

O aluno que, por alguma razão, não apresentar os Trabalhos de Curso I e II para a banca examinadora, será automaticamente **reprovado** ficando sem **participar da colação** de grau de sua turma.

O foco é colocar os alunos em contato direto com a inter-relação entre as diversas disciplinas para a resolução de necessidades de computação, familiarizando-os com a realidade multidisciplinar dos trabalhos profissionais realizados em empresas da área de computação.

- Objetiva que o aluno formando aplique a maior parte do conteúdo das disciplinas, para a elaboração e execução de um trabalho de cunho integrado.
- Este trabalho é composto por um descritivo de atividade(s) prática(s) desenvolvida(s) pelo aluno, na forma de uma monografia.
- O aluno deve atuar em grupo, sob a supervisão de um professor designado como orientador do projeto.
- O trabalho de curso ocorre no último ano letivo, para possibilitar ao aluno formando aplicar e integralizar, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com base, principalmente, nos conteúdos do núcleo profissionalizante.
- Os trabalhos são divulgados à comunidade em geral através de vários meios abertos ao público interessado, tais como:
  - Disponibilização da monografia na Biblioteca do campus
  - Exposições
  - Feiras
  - Apresentações

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

O trabalho de curso é desenvolvido, em equipe, pelos alunos nas disciplinas Trabalho de Curso I e Trabalho de Curso II. Na disciplina Trabalho de curso I os alunos devem projetar produtos de software, ou acrescentar alguma característica inovadora em produtos já existentes, passando por todas as fases do desenvolvimento do projeto. Na disciplina Trabalho de curso II os alunos devem implementar o software projetado em Trabalho de Curso I, ou gerar um artigo científico acerca do produto.

O aluno é auxiliado por um(a) professor(a) responsável pela disciplina de TC I ou II e caso seja necessário, mediante anuência do professor responsável, convidar um co-orientador seguindo como referência a formação e experiência desses profissionais.

O relacionamento entre o professor responsável, co-orientador e orientados é fundamental para o sucesso do TC e deve ser o mais profissional possível.

Cabe ao Professor Responsável:

- Atuar como elemento catalisador no grupo.
- Orientar sobre as etapas de desenvolvimento do trabalho.
- Cobrar prazos e atividades do trabalho e pela formalidade do processo do TC.
- Supervisionar e orientar a elaboração dos trabalhos parciais e final do TC.
- Supervisionar e orientar a apresentação do TC.
- Comparecer às atividades de orientação semanalmente.
- Comunicar ao Coordenador Auxiliar do Curso, quaisquer problemas que afetem o bom andamento das atividades.
- Atuar como Presidente da Banca Examinadora do TC.

Cabe ao Co-Orientador (caso exista):

- Atuar como elemento co-responsável junto ao grupo.
- Mostrar-se disponível regularmente para efetivar sua co-orientação junto ao grupo.
- Manter-se em contato periódico com o professor orientador visando um trabalho conjunto de orientação ao grupo.
- Fornecer subsídios técnicos necessários ao desenvolvimento do trabalho.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Há encontros semanais obrigatórios para que os grupos de trabalho sejam periodicamente avaliados pelo professor responsável em dias e horários determinados por ele. Isto não invalida a obrigatoriedade da presença dos alunos nos horários semanais determinados para as disciplinas Trabalho de Curso I e II que são conduzidas pelo professor responsável pela disciplina.

Como em qualquer disciplina, o aluno obrigatoriamente deve ter, ao menos, 75% de presença para não ser reprovado por faltas. Uma eventual reprovação por faltas, impedirá o aluno a realizar a defesa oficial de seu Trabalho de Curso.

Ao final de cada período letivo, em data marcada pelo professor responsável, o TC será apresentado oralmente, em sessão pública. A apresentação deve contemplar minimamente os itens estabelecidos no TC.

A apresentação será documentada pelo Formulário para Avaliação Final do Trabalho de Curso, que será assinado pelo(s) membros da Banca Examinadora, que será composta por exatamente três participantes, dos quais dois, obrigatoriamente, fazem parte do quadro docente atual da IESA.

Não será permitida a apresentação quando a Banca não for integrada por pelo menos três componentes. O professor responsável pelo TC será o presidente da sessão no dia e hora marcados para a defesa do grupo. O presidente da sessão pode convidar e/ou autorizar outras pessoas a participarem da arguição do(s) aluno(s).

A duração das apresentações será assim definida: 30 minutos para apresentação dos trabalhos, com tolerância de 5 minutos (para mais ou para menos) e 10 minutos para arguição do grupo.

Com relação a avaliação do TC, a data da apresentação dos trabalhos de curso será divulgada para a comunidade acadêmica.

Cada componente da banca deve avaliar a apresentação, mérito técnico e criatividade para compor a nota do trabalho. A nota final é composta pela média aritmética das notas dadas pelos componentes da banca.

Serão levados em consideração cinco níveis de avaliação, cada um correspondendo a uma pontuação numérica, conforme tabela abaixo:

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

<b>Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>
Excelente	10,0
Muito Bom	9,0 a 9,9
Bom	7,0 a 8,9
Ruim	3,4 a 6,9
Insuficiente	0,0 a 3,4

É responsabilidade do professor orientador realizar os lançamentos da notas dos alunos nas atas de notas correspondentes, formalizando assim, seu fechamento.

Quando o aluno obtiver Ruim ou Insuficiente na apresentação terá o direito de solicitar uma segunda, e última, apresentação, a qual é agendada pelo professor orientador antes do encerramento das atividades discentes e que, também, faz nova convocação de uma banca avaliadora. Neste caso, prevalecerá como nota final, obrigatoriamente, a nota da segunda apresentação. Se a nota final for maior que 5,0 o aluno está aprovado. Caso contrário deverá cursar novamente a disciplina em regime de dependência.

Estas duas disciplinas desenvolvem no aluno a competência de dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir, com eficiência e ao menor custo, considerando a possibilidade de melhorias contínuas. Além disso, estas duas disciplinas têm caráter multidisciplinar contemplando todas as áreas de conhecimento dentro da Ciência da Computação.

#### 1.9. Metodologia de Ensino-Aprendizagem

Em consonância com o PPI da IESA, no seu item 4.1, que faz a seguinte referência à metodologia de ensino-aprendizagem:

*Destacam-se, como metodologia de ensino aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.*

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

O curso de Ciência da Computação utiliza-se dos seguintes recursos:

- Aulas expositivas presenciais
- Aulas de laboratório
- Trabalhos em grupo
- Sistema "on line" de auto-avaliação (vide item 1.11.1. abaixo).
- Palestras
- Iniciação científica

#### 1.10. Formas de Realização da Interdisciplinaridade

O PPI da IESA, no item 4.1, refere-se à interdisciplinaridade como:

*A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento.*

Em atendimento a esta forma de agregar/consolidar conhecimentos, o curso oferece os seguintes recursos didático/pedagógicos:

- Aulas destinadas ao desenvolvimento de projetos integradores, abrangendo os temas desenvolvidos nas aulas sobre assuntos específicos e os resultados de pesquisas realizadas pelos discentes. Enquadram-se neste caso as disciplinas: Trabalho de Curso I e Trabalho de Curso II, Orientação de Estágio I e Orientação de Estágio II.
- Projetos desenvolvidos pelo corpo discente, sob orientação do corpo docente, na forma de Atividade Complementar.
- A Prova Institucional Integrada (vide item 1.11.1. abaixo).
- Palestras relacionadas à inovação tecnológica.

#### 1.11. Mecanismos de Avaliação

Os mecanismos de avaliação são definidos pela IESA através de seu PPI, no item 4, sub-ítem 4.1.1. Em síntese os critérios adotados são frequência e aproveitamento escolar por disciplina:

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- Nas atividades em sala de aula
- Nas provas práticas e dissertativas
- Nos trabalhos individuais
- Nos trabalhos em grupo e seminários
- Nos trabalhos que envolvem a integração com outras disciplinas
- Nas aulas práticas
- Nas aulas que são desenvolvidas nos laboratórios de informática
- Nas atividades extra classe
- Nas atividades comunitárias

Os critérios de promoção, envolvendo simultaneamente a frequência e o aproveitamento escolar, são os seguintes:

- Se a frequência do aluno for inferior a 75% ele estará reprovado na disciplina;
- Caso contrário, serão feitas avaliações assim distribuídas:
  - a. Duas Notas do Professor (NP) para as atividades curriculares, com peso três cada uma, na composição da nota semestral da disciplina;
  - b. Uma Prova Integrada Institucional (PII) com peso quatro no cálculo da média semestral (MS) de cada disciplina. Sobre a PII, vide item 1.11.1. a seguir.

A média semestral (MS) é:

$$MS = \frac{NP_1 \times 3 + NP_2 \times 3 + PII \times 4}{10}$$

- Se a MS for maior ou igual a sete, o aluno estará aprovado nesse semestre.
- Se a MS for menor que sete, o aluno será submetido a um exame, quando lhe será atribuída a nota EX.

A média final da avaliação semestral (MF) será a média aritmética simples entre MS e EX:

$$MF = \frac{MS + EX}{2}$$

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Se MF for igual ou maior a cinco, o aluno estará aprovado na disciplina, caso contrário ficará sujeito a regime de dependência da disciplina.

A nota obtida na Prova Integrada Institucional não incide nas disciplinas cursadas em regime de dependência, antecipação ou adaptação e nas disciplinas optativas. Para essas disciplinas a MS será calculada pela média aritmética simples entre  $NP_1$  e  $NP_2$ . Semelhantemente, a nota obtida na Prova Integrada Institucional não incide sobre as avaliações das atividades complementares, dos trabalhos de curso e dos estágios supervisionados.

#### 1.11.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Além dos meios já consagrados de avaliação praticados na IESA, descritos anteriormente, são utilizados os seguintes instrumentos:

- Auto-avaliação do desempenho acadêmico do aluno
- Prova Integrada Institucional - PII

A auto-avaliação do desempenho acadêmico, por testes eletrônicos que podem ser resolvidos "on line", é um meio disponibilizado pela IESA que possibilita ao aluno verificar seu entendimento das disciplinas. Desta forma, o aluno pode identificar e solucionar dúvidas com os professores e nos plantões de monitoria.

A Prova Integrada Institucional tem caráter distinto das aferições de desempenhos por disciplina, visto que se mensura a capacidade do aluno de integrar os conhecimentos adquiridos em vários tópicos formativos, valorizando o saber oriundo do compartilhamento dos núcleos estudados.

Vale notar que a IESA está sempre atenta aos procedimentos de avaliação externos, como o Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Para tanto:

- Conduz campanhas de sensibilização voltadas ao corpo discente sobre a relevância desta forma de avaliação.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Propõe atividades que contemplam os conteúdos solicitados sob diversas formas: listas de exercícios, acesso on-line (via Internet) a um banco de questões para estudo e reforço de conteúdos através de Atividades Complementares.
- Acompanha os boletins oficiais de desempenho.
- Discute os resultados dos cursos em reuniões de Conselho e retorna as apreciações para o corpo discente.
- Propõe sugestões para melhorar desempenhos futuros.

#### 1.11.2. Auto-Avaliação do Curso

A auto-avaliação não é uma atividade nova na IESA, pelo contrário, está inserida no cotidiano institucional. Alguns meios já utilizados para a avaliação interna do curso são:

- Reuniões pedagógicas de avaliação.
- A aplicação semestral, ao corpo discente, de uma Prova Institucional Integrada, já mencionada no item anterior.
- Relatório de avaliação do ENADE.
- Relatório da CPA (no que for pertinente ao curso).
- Pareceres do Núcleo Docente Estruturante – NDE.

A avaliação interna, além do caráter qualitativo, adota uma perspectiva quantitativa, pela análise numérica dos resultados. A abordagem qualitativa busca compreender o ponto de vista dos envolvidos quanto ao posicionamento interno e externo da instituição. Já a abordagem quantitativa parte dos resultados e os traduz em termos de parâmetros estatísticos; nela a quantificação é enfatizada como fator de discussão do objeto em avaliação.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

## **2. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA**

### **2.1. Coordenação de Curso**

A gestão acadêmica do Instituto de Ensino Superior de Alagoas –IESA dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa a propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

O Curso de Ciência da Computação do Instituto de Ensino Superior de Alagoas-IESA conta com um Coordenador do Curso e Auxiliares de Coordenação, que respondem pela graduação e dão cumprimento às diretrizes curriculares, ao controle de frequência de professores e estudantes, ao controle de cargas horárias, implementação do projeto pedagógico e outras questões essenciais para o desempenho dos cursos, e conseqüentemente, da gestão acadêmica.

O Coordenador do Curso é responsável pela execução do planejamento pedagógico e pelo desempenho administrativo do curso, que evidentemente estão vinculados à missão e aos valores da Instituição, e de acordo com as diretrizes do PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional) e PPI (Projeto Pedagógico Institucional)

Como Coordenadores-Gestores, fazem parte do perfil esperado e cobrado da Coordenação do Curso de Ciência da Computação:

- Postura compromissada e vínculo com a missão e estratégias da Instituição, que está em sintonia com as diretrizes e normas do PDI, PPI e PPC;
- Formação cultural, competência profissional, postura ética, capacidade de liderança, empreendedorismo, capacidade de cobrar resultados e visão global;
- Possuir e fomentar uma visão global sobre a profissão do cientista computacional, sobre o curso de Ciência da Computação e suas perspectivas;
- Disposição para trabalho em equipe, assumindo posição de liderança;
- Ponto de referência profissional e pessoal para docentes e discentes;
- Capacidade de manutenção do projeto de expansão, compreendendo a dinâmica interna e externa da Instituição;
- Capacidade de promover a consolidação de um ensino de qualidade, oferecer serviços que correspondam aos anseios da demanda social, manter a

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, avaliar a capacidade pedagógica dos educadores, articular teoria e prática, incentivar à pesquisa docente e discente, manter forte compromisso com a sociedade, com a cidadania, com o conhecimento, com a produção científica, com o desenvolvimento regional e nacional;

- Disposição para contribuir e estabelecer parcerias com diversos setores da sociedade;
- Capacidade em desenvolver planos que permitam a atuação da Faculdade em questões sociais, por meio de projetos de extensão comunitária, tendo portanto, a Faculdade o papel de agente catalisador das demandas da sociedade;
- Demonstrar sintonia com as tendências da economia e procurar formar profissionais que reúnam condições de inserção no mercado de trabalho.
- Disposição para contribuir na produção de idéias, propostas e novas dinâmicas para o curso e para a instituição;
- Constante atualização em relação às diretrizes e normas do Ensino Superior;
- Disposição em participar ativamente do processo de avaliação Institucional;
- Possuir informações atualizadas sobre o perfil dos cursos comuns de outras Instituições de Ensino Superior e sobre os procedimentos das comissões de avaliação do Ministério da Educação;
- Disposição para fomentar o debate contínuo com os docentes, Instituição e discentes sobre o projeto pedagógico;
- Disposição para favorecer a implantação de linhas de pesquisas, grupos, núcleos de estudos e projetos consistentes de estágios que permitam a relação entre teoria e prática;
- Capacidade de identificar e resolver problemas administrativos e acadêmicos;
- Capacidade de estimular a reflexão sobre a flexibilidade dos currículos, incrementar a interdisciplinaridade, refletir sobre as propostas das diretrizes curriculares que enfatizam o perfil profissional;
- Conhecer os ambientes interno e externo da Instituição, para poder articular e resolver os problemas inerentes ao curso nos diferentes setores da Instituição;

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Capacidade de gerenciar recursos humanos e financeiros.
- Participação ativa em debates regionais e nacionais sobre as perspectivas e sobre as diretrizes que delinham os fundamentos teóricos e organizacionais do curso.

São funções relacionadas à Coordenação do Curso de Ciência da Computação:

- Pensar no curso, nas possibilidades de consolidação dos parâmetros de qualidade, estimular a participação docente e discente na colaboração e construção de propostas pedagógicas consistentes, que satisfaçam as expectativas dos estudantes na sua formação integral;
- Zelar pelo bom funcionamento pedagógico e administrativo do curso;
- Organizar e redigir documentação pertinente ao curso, avaliar o currículo proposto, convocar reuniões, agendar e viabilizar eventos e projetos de estágios;
- Agregar os docentes do curso na realização do plano de curso, na indicação de bibliografia atualizada, verificar se os procedimentos acadêmicos dos docentes são realizados de forma correta a fim de atender às exigências da Instituição;
- Realizar reuniões com os docentes do curso ao início de cada semestre, para disponibilizar os recursos tecnológicos de ensino oferecidos pela Instituição, mas principalmente para abordar o perfil do profissional que o curso está formando;
- Acompanhar os registros acadêmicos de frequência, os índices de evasão, os trancamentos, os resultados das avaliações, identificar, quando necessário, os motivos reais de baixa frequência, assim como os baixos desempenhos escolares, procurando apresentar possíveis alternativas para que os gestores da Instituição possam deliberar sobre o assunto;
- Fazer levantamento consultando os docentes sobre as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem, no transcorrer do semestre letivo;
- Participar ativamente das avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente;
- Revisar e atualizar o projeto pedagógico do curso, com a participação dos segmentos envolvidos no processo (órgãos superiores de deliberação e administração, docentes, discentes, comunidade e diretrizes propostas pelo MEC);

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Atendimento sistemático aos procedimentos acadêmicos e administrativos;
- Disponibilizar os meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Proporcionar aos discentes atividades de caráter extracurricular, estimulando-os à realização de atividades complementares;
- Motivar, criar condições e apontar oportunidades de qualificação docente, quando da oportunidade de participação em programas de capacitação;
- Incentivar — projetos de pesquisa, atividades de extensão comunitária, monitorias, trabalhos de conclusão de curso, a iniciação científica;
- Realizar sempre que possível o vínculo entre a Instituição e a sociedade, entre o curso e os eventos que complementam a futura formação profissional, entre os discentes e o mercado de trabalho;

Quanto à experiência acadêmico-profissional do Coordenador do Curso, e seguindo as referências preconizadas pelo MEC, o Coordenador do Curso de Ciência da Computação do Instituto de Ensino Superior de Alagoas-IESA possui graduação e titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* na área do curso; experiência superior mínima de cinco (5) anos; gestão acadêmica mínima de dois (2) anos e dedica, 40 horas semanais na condução do curso.

A Coordenação do Curso é exercida pelo prof. Valdick Barbosa de Sales Junior desde o início de 2006.

É graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco especialista em Redes e Banco de Dados na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) , mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento (Conceito CAPES 4) . (na sub-área de TV Digital).

Fora do âmbito acadêmico, a experiência não docente foi adquirida sempre atuando na área de Tecnologia da Informação, nas formas de contratado e de consultor, desde 1982. Atualmente é Diretor de Planejamento da Organização Arnon de Mello, um conglomerado de Mídia que envolve um afiliada da Rede Globo (TV Gazeta de Alagoas),

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

uma jornal( Gazeta de Alagoas), um portal [www.gazetaweb.com](http://www.gazetaweb.com), criado por ele e várias rádios AM e FM.

O Currículo Lattes está disponível no link:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4205777H9>.

## 2.2. Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

A administração acadêmica compõe-se da administração acadêmica do curso, que compreende a coordenação, a organização técnica e administração e atenção aos discentes, sob a responsabilidade de seus Coordenadores; a proposta do curso, compreendendo a concepção, a matriz curricular e o sistema de avaliação; e as atividades acadêmicas articuladas ao ensino.

Para atingir os seus objetivos, conforme disposto no PDI, o Conselho Universitário geral da faculdade reúnem-se periodicamente , quando são definidas as diretrizes e políticas do curso, consoante com as diretrizes maiores da Faculdade.

O Conselho de Coordenadores de Curso promove, ordinariamente, 02 reuniões anuais, com seus Auxiliares, que por sua vez reúnem-se com os docentes de seus cursos, onde são repassadas as diretrizes maiores da Faculdade, discutido e analisado o desenvolvimento do curso, as dificuldades dos alunos com relação ao processo ensino-aprendizagem de forma que, se necessário, sejam estabelecidas as correções que se fizerem necessárias para a melhoria do curso. Estas atividades têm seu registro em ata para formalização das reuniões e decisões tomadas nas mesmas.

No Anexo VIII encontra-se o Regulamento do Conselho de Coordenação dos Cursos e no Anexo IX encontra-se o Regulamento do Colegiado do Curso de Graduação em Ciência da Computação.

## 2.3. Atenção ao Discente

Em relação ao corpo discente, os principais meios e mecanismos de atendimento, orientação e suporte da IESA são:

- Manual de Informações Acadêmicas: entregue semestralmente aos alunos.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- Programa de Monitoria: já descritos no item Atividades Complementares.
- Programa de Iniciação Científica: já descritos no item Atividades Complementares.
- Plantões de atendimento ao aluno nas “Salas de Coordenação”. Nestes atendimentos, o aluno é orientado a respeito de questões didático-pedagógicas, de normas e regulamentos, do desempenho da IESA nas avaliações interna e externa e das atividades complementares e de palestras e seminários. Além disso, os alunos podem esclarecer dúvidas sobre o exercício profissional, o mercado de trabalho, a colocação dos egressos e a formação continuada e também propor sugestões que podem ser levadas às reuniões de conselho.
- Coordenadores do Curso , que prestam plantões de atendimento ao aluno diariamente na Sala do Coordenador. Nestes atendimentos, o aluno é orientado a respeito de bolsas e descontos, matrículas, localização de recursos físicos, acesso aos meios de apoio pedagógico e normas e regulamentos. Além disso, estes atendimentos representam outra “Ouvidoria” da IESA em todos os aspectos do cotidiano acadêmico.
- Setor de Estágio, no qual o aluno tem acesso às vagas disponíveis, publicadas em quadro de avisos. O coordenador de estágio analisa e assina, quando é o caso, os contratos de estágio firmados entre as empresas e o aluno.

Outra forma de atenção ao discente que a IESA vem oferecendo há alguns anos, na modalidade presencial, é um programa de revisão de conteúdos de diversas disciplinas ministradas no ensino médio. Atualmente, esse programa passou a ser denominado de **Sistema *Online* de Revisão Básica de Conteúdo**. Este sistema oferece ao aluno a oportunidade de rever conteúdos escolares básicos que, de alguma forma, são pré-requisitos para que se obtenha um desempenho satisfatório na Faculdade.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

O Programa consiste, num primeiro momento, em uma avaliação realizada opcionalmente pelo aluno, calouro ou veterano, que pode ser acessada na página do Instituto de Ensino Superior de Alagoas-IESA, assim que se identificar com seu RA (Registro Acadêmico) e senha.

Ele irá observar que a avaliação será realizada por disciplina. Escolherá, então, entre as que estão disponíveis no sistema — Português, Matemática, Biologia, Física, Química, Geografia e História — e realizará a prova.

Ao término desse processo, será indicado o conteúdo que o aluno deverá estudar, de acordo com o resultado da prova; é o momento, então, de efetuar a inscrição *on-line* na(s) disciplina(s) sugerida(s) pelo sistema. Se desejar, ainda que ele tenha obtido um bom desempenho na avaliação, poderá optar por inscrever-se na disciplina de sua escolha.

Feita a inscrição — a qualquer momento, durante o período em que estiver regularmente matriculado no curso —, o aluno poderá acessar o conteúdo correspondente à disciplina e, também, realizar exercícios complementares e outras avaliações do conteúdo que está estudando, a fim de saber se obteve avanços em seu conhecimento na área.

Se obtiver um bom conceito na "Avaliação básica *on-line*", o aluno visualizará em sua tela um comprovante de realização da prova daquele conteúdo. Se o conceito obtido for insuficiente, ele poderá participar de nova revisão e realizar novamente a prova, até obter o conceito desejado.

Os atendimentos de caráter administrativo são realizados em órgãos como: secretaria, tesouraria, diretoria de campus, chefia de campus, etc.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### IV. CORPO DOCENTE

##### 1. FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

O corpo docente é constituído por profissionais cujas trajetórias de formação e experiências são coerentes com as disciplinas ministradas e com o projeto do curso, numa mescla profícua de experiências profissionais acadêmicas e organizacionais.

A seleção do corpo docente deve priorizar a contratação de doutores na área da disciplina a ser ministrada. Caso não seja possível, mestre ou pós graduado. A contratação de profissionais com experiência não acadêmica na área da disciplina a ser ministrada também é bem vista como critério de seleção.

Instituto de Ensino Superior de Alagoas-IESA possui plano de carreira docente instituído em Regulamento aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e homologado pelo Conselho Universitário – CONSUNI. No mencionado Regulamento do Magistério Superior, encontram-se as atividades atribuídas aos seus integrantes, o regime de trabalho, o quadro de carreira, as categorias funcionais, as formas de ingresso e promoção e a remuneração.

Em síntese, o Regulamento do Magistério Superior do Instituto de Ensino Superior de Alagoas –IESA, aborda pelos seguintes aspectos a carreira docente:

- Discriminação das categorias funcionais: Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular;
- Requisitos para ingresso ou promoção.

Quanto aos requisitos para o ingresso em cada categoria, tem-se:

- a) Professor Auxiliar: o candidato deve possuir escolaridade correspondente ao Ensino Superior completo (Bacharelado ou equivalente) e curso de pós-graduação Lato Sensu com, no mínimo, 360 h/a, além de experiência docente mínima de 2 (dois) anos no Magistério Superior.
- b) Professor Assistente: o candidato deve possuir escolaridade correspondente ao Ensino Superior completo (Bacharelado ou equivalente) e, no mínimo, pós-

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

graduação *Stricto Sensu* (Mestrado) com os créditos concluídos, além de experiência docente mínima de 2 (dois) anos no Magistério Superior.

- c) Professor Adjunto: necessária escolaridade correspondente ao Ensino Superior completo (Bacharelado ou equivalente) e curso de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado) concluído e aprovado em Faculdade de reconhecida capacidade técnica. É requerida do candidato titulação de Mestre na mesma área de sua graduação, além de experiência docente mínima de 3 (três) anos no Magistério Superior.
- d) Professor Titular: para o ingresso nesta categoria é necessária escolaridade correspondente ao Ensino Superior completo (Bacharelado ou equivalente) e curso de pós-graduação *Stricto Sensu* (Doutorado) concluído e aprovado em Faculdade de reconhecida capacidade técnica. É requerida titulação de Doutor, além de experiência docente mínima de 5 (cinco) anos no Magistério Superior.

Resumidamente, a progressão na carreira docente será feita com base na avaliação de desempenho, na titulação acadêmica, na produção científica e intelectual e, no tempo de serviço.

## **2. CONDIÇÕES DE TRABALHO**

### **2.1. Regime de Trabalho**

Em conformidade com o capítulo 2.2.5.1 do PDI da IESA: Corpo Docente – Atribuições e Regime de Trabalho, e dependendo da carga horária de aulas dos professores, e/ou de suas funções extra-classe, eles são contratados em um dos regimes:

- a) Regime integral, com exigência de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho;
- b) Regime em tempo parcial, com exigência de 20 (vinte) horas semanais de trabalho efetivo;
- c) Regime de horas-aula.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

O processo de contratação de um docente é iniciada com o Coordenador DO Curso e é composto pelas seguintes fases:

- Análise do currículo do(a) candidato(a) pelo Coordenador onde a necessidade de contratação é gerada.
- Entrevista realizada pelo Coordenador (onde a necessidade de contratação é gerada) com o(a) candidato(a).
- Uma vez determinada a adequação do(a) professor(a) a ser contratado(a), o Coordenador divulga a futura contratação para os demais Coordenadores Auxiliares dos demais campi da região geográfica, e levanta a carga horária total a ser designada ao professor onde ele atuará.
- O Coordenador Auxiliar do campus (onde a necessidade de contratação é gerada) solicita autorização à Diretoria do ICET (Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia) para efetivá-la.
- Na fase seguinte, o candidato selecionado é encaminhado à Diretora Geral da Faculdade para admissão mediante contrato de trabalho nos termos do Regulamento do Magistério Superior da Faculdade e da legislação trabalhista em vigor.

O critério básico para a seleção de um novo professor engloba:

1. A adequação da formação à disciplina que ministrará.
2. A sua titulação.
3. O seu domínio acerca do assunto sobre o qual lecionará.
4. A sua experiência profissional acadêmica e não acadêmica, em proporções adequadas à disciplina que ministrará.

#### 2.2. Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes

Os professores são estimulados à educação continuada, tanto por oferecimento da IESA de cursos de extensão e pós-graduação (com descontos), como pelo subsídio em participações em eventos, apresentações e publicações de trabalhos em geral. Neste quesito, destaca-se o SISTEMA DE ENSINO PRESENCIAL INTERATIVO – SEPI, que

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

combina ensino presencial e à distância, permitindo que o professor concilie suas atividades de ensino com seu aprimoramento profissional.

#### 2.3. Instalações para os Docentes

O corpo docente tem à sua disposição uma área comum a todos os professores da Unidade com computadores, mesas e cadeiras para o desenvolvimento de suas atividades. A sala dos professores proporciona um ambiente para o docente descansar nos intervalos entre as aulas bem como favorece a troca de informações entre professores tanto de áreas relacionadas como de diferentes áreas estimulando o desenvolvimento de relações pessoais entre os professores.

A sala dos professores conta com um funcionário da Instituição capacitado a fornecer as informações necessárias ao bom andamento das atividades docentes.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

## V. INSTALAÇÕES

### 1. INSTALAÇÕES GERAIS

O Coordenador de Curso tem sua base operacional instalada na Faculdade, tendo a disposição um microcomputador com acesso à intranet e a internet, telefonia, reprografia e todos os recursos materiais necessários ao desempenho das suas funções.

Os Auxiliares dispõe de uma sala em seu respectivo campus, equipada com microcomputador e acesso à intranet e a internet, telefonia, reprografia e todos os recursos materiais necessários ao desempenho das suas funções.

A fim de concretizar seus objetivos institucionais e formar o egresso com o perfil descrito, a IESA conta com a infra-estrutura que, de fato, possibilita o desenvolvimento das atividades propostas no Projeto do Curso de Ciência da Computação. Para tanto, destacam-se:

- Salas de aulas amplas, iluminadas e ergonômicas.
- Laboratórios de Informática.
- Convênios com empresas produtoras de software, permitindo o acesso dos corpos docente e discente a produtos atualizados de mercado, tanto via mídia como via "download".
- Auditório utilizado tanto para apresentações artísticas como para ciclos de palestras e seminários.
- Recursos didáticos audio-visuais, tais como: computadores, projetores multimídia, retroprojetores, TVs, DVD Players, sistemas de som, etc.

Todas as instalações físicas oferecem acesso a portadores de deficiência física.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

## **2. BIBLIOTECA**

As bibliotecas apresentam acervos atualizados, atendendo às bibliografias recomendadas no PPC, além de assinaturas de periódicos e revistas. Estão disponíveis, também, diversas mídias (CDs e DVDs) contendo softwares (de livre instalação pelos corpos discente e docente em suas máquinas particulares) resultantes de acordos acadêmicos com empresas produtoras destes produtos. No Anexo X constam alguns dos periódicos eletrônicos referentes ao curso de Ciência da Computação.

Nas bibliotecas há, ainda, salas de estudos anexas que oferecem condições de conforto que atendem às necessidades dos estudantes. Há também várias “bases de dados” de consultas disponíveis aos interessados. O usuário interessado pode realizar buscas diretamente pela “home Page” da IESA. No entanto, os números relativos às quantidades de títulos e exemplares sofrem alterações constantes em virtude das aquisições freqüentes.

O Regulamento geral das Bibliotecas está disponível no site da IESA através do link:

<http://www.aesa.edu.br/aluno/biblioteca.asp>

No Anexo XI encontram-se todas as informações específicas sobre o conjunto de Bibliotecas da IESA.

## **3. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DOS CURSOS**

Os laboratórios utilizados no curso são os de Informática. Todos os campi são equipados com microcomputadores atualizados, tanto no hardware quanto nos softwares de utilização corrente no curso, interligados em rede e com acesso a internet.

Estes laboratórios destinam-se a propiciar ao corpo discente:

- Aulas acerca da utilização de linguagens de programação.
- Aulas práticas para implementação dos conceitos teóricos: banco de dados, sistemas operacionais, computação gráfica, algoritmos, etc.
- Desenvolvimento de atividades para a elaboração de trabalhos, listas de exercícios e pesquisas.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Os laboratórios estão disponíveis para utilização desde o período matutino até o período noturno (de 2<sup>a</sup> à 6<sup>a</sup> feira) e no período matutino (aos sábados). Exceto nos horários de pico, quando todos os laboratórios do campus estejam dedicados às aulas práticas, em todos os campi há laboratórios disponíveis para uso dos alunos e professores.

#### **4. NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA LABORATORIAL**

A utilização dos laboratórios de informática está sujeita ao cumprimento de normas a serem observadas por toda a comunidade acadêmica:

- Utilização apenas para fins educacionais e de pesquisa.
- Observância ao horário de funcionamento.
- Proibição da instalação e utilização de softwares não autorizados pela IESA.
- Proibição do porte de alimentos e bebidas no interior do laboratório.
- Zelo pela integridade dos equipamentos.

## **ANEXO I**

### Processo de Comunicação



**RELATÓRIOS DESCRITIVOS**

**PROCESSO DE COMUNICAÇÃO:**

**CORPO ACADÊMICO**

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

## **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

### **Ciências da Computação.**

#### **Processo de Comunicação**

Diretores de Instituto com os Coordenadores de Curso e destes com os Coordenadores Auxiliares.

#### **Relatório Descritivo**

Visando cumprir determinações Estatutárias e Regimentais e deliberações dos órgãos da Administração Superior, do Colegiado do Curso e do Conselho da Coordenação, o Curso de Ciência da Computação utiliza em seu processo de comunicação:

#### **1- Reuniões**

Reuniões ordinárias uma vez a cada semestre, e, extraordinariamente, quando necessário, mediante iniciativa da Direção ou por solicitação de maioria absoluta de seus membros.

As reuniões funcionam com a presença da maioria de seus membros e suas decisões são tomadas pela maioria absoluta.

A convocação faz-se por aviso escrito (convocação via e-mail) com a antecedência mínima necessária, mencionando a pauta a ser discutida.

É dispensado o prazo de convocação (antecedência mínima necessária) para as reuniões extraordinárias – caráter de urgência.

Nessas reuniões, são discutidos e estabelecidos os processos a serem implantados, respeitando especificidades.

#### **2- E-mails**

Visando agilizar o processo de comunicação, assim como o registro do processo, a Direção do Instituto vale-se desse Instrumento, frequentemente, para o repasse de todas as informações pertinentes e importantes para o desempenho eficaz das atividades.

Todos os coordenadores de curso recebem, simultaneamente, e ficam encarregados de repassar, quando for o caso, aos seus coordenadores auxiliares.

Utilizado, também, para apresentação de procedimentos, esclarecimentos/respostas às dúvidas apresentadas pelos Coordenadores de Curso, Coordenadores Auxiliares e Corpo Docente.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **IESA – Instituto de Ensino Superior de Alagoas**

#### **RELATÓRIO DESCRITIVO DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE:**

- ▶ Coordenador Geral do Curso e o Coordenador do Curso.
- ▶ Coordenador do Curso e o Corpo Docente.
- ▶ Coordenador do Curso e o Corpo Discente.

#### **DA COMUNICAÇÃO DA COORDENAÇÃO GERAL DO CURSO COM OS COORDENADORES DO CURSO.**

Os mecanismos de comunicação entre a Coordenação Geral do Curso de Ciência da Computação com os Coordenadores Locais que se faz através: de reuniões ordinárias semestrais; de reuniões extraordinárias; de visitas ordinárias nos campi; de visitas extraordinárias nos campi; de meio eletrônicos (e-mails); de ofícios pelos malotes internos; de ofícios por fac-símile; de participações em palestras e eventos nos campi; e, por meio telefônicos.

Vale salientar que, das reuniões e visitas acima mencionadas advém eventuais tarefas que fazem com que outras reuniões ou visitas sejam realizadas de forma esporádica.

Há que se ressaltar ainda, que as diretrizes e orientações pedagógicas são tratadas nas reuniões ordinárias e têm a participação efetiva da Coordenação Geral do Curso e dos Coordenadores que trazem os anseios acadêmicos regionais a discussão bem como, posteriormente em reuniões locais com o respectivo corpo docente e discente discutem sugestões e propostas tendo como base as questões regionais pertinentes ao desenvolvimento do curso.

#### ***DA COMUNICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO COM O CORPO DOCENTE***

No universo da comunicação do Coordenador do Curso com o seu respectivo corpo docente importante, a princípio, ressaltar que, no desenvolvimento do Curso de Ciência da Computação tem-se como base a incessante busca pelo bom relacionamento entre Coordenação e Corpo Docente. Para isto, a Coordenação disponibiliza, além de Reuniões Pedagógicas que se instauram no início de cada semestre, reuniões eventuais para acompanhar o desenvolvimento do alunado,

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

além de informações afixadas destinadas ao Corpo Docente, bem como contato eletrônico via e.mail; telefônico; e, pessoal. Há ainda, a orientação da Coordenação Geral para o desenvolvimento de conselhos de classe no intuito de buscar mecanismos de aproximação com os docentes e com o próprio alunado, mecanismo este que torna a comunicação célere e sempre oportuna para busca de soluções ágeis.

#### ***REUNIÕES PEDAGÓGICAS***

Nessas reuniões são abordados todos os assuntos relacionados ao curso.

A Coordenação organiza pastas individuais para todos os membros do Corpo Docente contendo:

- ▶ Pauta da reunião;
- ▶ Conteúdos Programáticos;
- ▶ Horários de aulas.

Assuntos abordados nas reuniões:

- ▶ Definições de calendários de provas e exames;
- ▶ Planos de aulas;
- ▶ Medidas a serem adotadas pelos professores;
- ▶ Atividades complementares;
- ▶ Eventos a serem promovidos ao longo do semestre letivo;
- ▶ Campanhas comunitárias e de responsabilidade social do curso;
- ▶ Dependência de disciplina;
- ▶ Faltas de professores;
- ▶ Ações preventivas para o bom desenvolvimento do curso;
- ▶ Orientação para monografias;
- ▶ Incentivo aos professores para a elaboração de produção científica e intelectual;
- ▶ Criação de um grupo de apoio pedagógico da Coordenação do curso;
- ▶ Registro de matéria lecionada semanalmente;
- ▶ Atualização de cadastro na Plataforma Lattes;
- ▶ Lançamento de notas e faltas;
- ▶ Enade;
- ▶ Mecanismos de apoio ao egresso.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **REUNIÃO EVENTUAL**

Durante o período letivo, após o período da avaliação NP1 ou da NP2, a Coordenação convoca os professores para outra reunião, a fim de analisar o desenvolvimento individual dos alunos, buscando, a partir dos resultados, identificar e trabalhar os pontos críticos para um melhor desenvolvimento dos mesmos. Sempre que necessário o Coordenador convoca reuniões esporádicas onde é abordado o desenvolvimento de cada aluno.

#### ***CONTATO ELETRÔNICO (VIA E-MAIL)***

No qual são repassadas as diretrizes do dia a dia:

- ▶ Convocação para reunião;
- ▶ Solicitação de dados;
- ▶ Repasse de informações da Secretaria para a Coordenação e desta para os professores;
- ▶ Repasse de informações da Coordenação Geral para o Corpo Docente;
- ▶ Divulgação de Campanhas, atividades de extensão comunitária, eventos;
- ▶ Atualização de assuntos pendentes com os alunos.

#### **MURAL**

O mural na Sala dos Professores atualiza o corpo docente com a Coordenação do Curso, como por exemplo:

- ▶ Publicação dos horários de aulas;
  - ▶ Publicação dos horários de provas;
  - ▶ Publicação dos horários de dependências;
- e qualquer comunicado referente ao curso.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### CONTATO TELEFÔNICO

Feito por meio através das Assistentes da Coordenação, onde são repassadas as instruções, comunicados e assuntos referentes aos alunos com regularização imediata, auxiliando, portanto na boa comunicação da Coordenação com os professores.

#### DA COMUNICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO COM O CORPO DISCENTE

**O aluno do curso de Ciência da Computação tem conhecimento sobre o diálogo facilitado e a disponibilidade de informação que a Coordenação oferece.**

Em virtude da necessidade de uma comunicação eficaz com os alunos, a Coordenação disponibiliza vários veículos que viabilizam o acesso às informações. São eles:

- ▶ Participação do representante de sala em Reunião Pedagógica com o Coordenador no início de cada semestre.
- ▶ Aula expositiva ministrada pelo Coordenador do Curso aos alunos ingressantes (Aula Inaugural), quando o Coordenador expõe as informações mais relevantes, como por exemplo:
  - ▶ Explicação do processo de dependência;
  - ▶ Avaliação Institucional;
  - ▶ Pedidos de requerimento junto a secretaria;
  - ▶ Atividades Complementares;
  - ▶ Plantão da Coordenação;
  - ▶ Colação de grau;
  - ▶ Porcentagem de faltas;
  - ▶ Encontros de dependências e adaptações;
  - ▶ Comunicação via e-mail com os representantes de turmas;
  - ▶ Contato telefônico.

O Coordenador do curso disponibiliza, duas vezes por semana, noites e manhãs para atender ao alunado, assim estes podem expor pessoalmente suas dúvidas, satisfações e insatisfações a

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

respeito do curso, além do livre acesso à a Coordenação do Curso diariamente através de suas assistentes.

A boa comunicação do curso de Ciência da Computação deve também ao trabalho das Assistentes que buscam sempre um bom entrosamento entre todos os membros da esfera acadêmica.

Existe também o mural onde se concentra as informações do curso, por exemplo:

- ▶ Horário de aula;
- ▶ Horário de dependência;
- ▶ Prova Integrada Institucional;
- ▶ Divulgação de ofertas de estágio;
- ▶ Campanhas e eventos;
- ▶ Congresso e palestras

## **ANEXO II**

Regimento do  
Núcleo Docente Estruturante - NDE

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA**

**REGIMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE**

**Curso de Ciência da Computação**

## **CAPÍTULO I**

### **Das considerações preliminares**

**Art.1º.** O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciência da Computação do Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA

**Art.2º.** O Núcleo Docente Estruturante é o órgão responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso de Ciência da Computação e tem, por finalidade, elaborar estratégias de implantação, implementação, supervisão, consolidação e aperfeiçoamento do mesmo.

## **CAPÍTULO II**

### **Das Atribuições do Núcleo Docente Estruturante**

**Art.3º.** São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a)** elaborar e/ou acompanhar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentação técnico científica, com base nas diretrizes curriculares do curso;
- b)** estabelecer e aprimorar o perfil profissional do egresso do curso;
- c)** manter atualizado o projeto pedagógico do curso;
- d)** promover a reformulação curricular, submetendo a aprovação do Coordenador do Curso, Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, e validação pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da Faculdade, sempre que necessário;
- e)** supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Coordenador do Curso;

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- f) analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- g) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando aos Coordenadores Auxiliares de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

## CAPÍTULO III

### Da Constituição do Núcleo Docente Estruturante

**Art. 4º.** O Núcleo Docente Estruturante será constituído da seguinte forma:

- a) Coordenador do Curso, como seu presidente;
- b) O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será composto pelos Coordenadores Auxiliares do curso e por, pelo menos, 30% dos docentes atuantes no curso em andamento, ou por docentes previstos para os três primeiros anos do curso, quando da sua implantação e consolidação.

**Art.5º.** A indicação dos representantes docentes será feita pelos Coordenadores Auxiliares do Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de prorrogação.

## CAPÍTULO IV

### Da Titulação e Formação Acadêmica dos Docentes do Núcleo Docente Estruturante

**Art. 6º.** Os docentes que compõem o NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* recomendado pela CAPES e destes, pelo menos 50% (cinquenta por cento) com título de Doutor e 40% dos participantes atuantes de forma ininterrupta no curso, desde o último ato regulatório.

**Art. 7º.** O percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica na área do curso é, idealmente, 80% (oitenta por cento). Sendo o percentual mínimo aceitável 60% (sessenta por cento).

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **CAPÍTULO V**

##### **Do Regime de Trabalho dos Docentes do Núcleo**

**Art.8º.** Os docentes que compõem o NDE devem ser contratados, obrigatoriamente, em regime de horário parcial e ou integral.

#### **CAPÍTULO VI**

##### **Das Atribuições do Coordenador Geral do Núcleo Docente Estruturante**

**Art.9º.** Compete ao Coordenador Geral do Núcleo Docente Estruturante:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- c) encaminhar as deliberações do Núcleo Docente Estruturante;
- d) designar um representante do corpo docente para documentar em atas;
- e) indicar coordenadores para cada módulo da Ciência da Computação;
- f) coordenar a integração com os Coordenadores Auxiliares; e setores da instituição.

#### **CAPÍTULO VII**

##### **Das Atribuições dos Membros do Núcleo Docente Estruturante**

**Art.10º.** Compete aos membros do Núcleo Docente Estruturante sugerir medidas com o objetivo de implantar, estruturar, divulgar, socializar e supervisionar mudança no Projeto Pedagógico do Curso de Ciência da Computação do Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA, assim como promover a sua consolidação.

**Art.11º.** Objetivando o adequado funcionamento do Núcleo Docente Estruturante, a sua composição obedece à mesma divisão em módulos utilizada para agrupar as unidades curriculares nas diretrizes curriculares nacionais que, agregadas compõem todos os módulos e áreas do curso de Ciência da Computação:

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

I – Módulo de Formação Básica, que abrange as disciplinas:

- Álgebra Linear
- Análise Matemática
- Aplicações de Linguagens de Programação Orientadas a Objetos
- Arquitetura de Computadores
- Cálculo Numérico
- Circuitos Digitais
- Desenvolvimento em Ambiente Web
- Eletricidade e Óptica
- Estatística e Probabilidade
- Estrutura de Dados
- Geometria Analítica
- Linguagem de Programação Estruturada
- Linguagens de Programação Orientadas a Objetos
- Lógica de Programação e Algoritmos
- Lógica Matemática
- Matemática Discreta
- Paradigmas de Linguagens
- Projeto Lógico de Computadores
- Teoria dos Grafos
- Tópicos de Ambiente Web
- Tópicos de Matemática Aplicada

II – Módulo de Formação Tecnológica, que abrange as disciplinas:

- Aspectos Teóricos da Computação
- Banco de Dados
- Compiladores e Computabilidade
- Computação Gráfica
- Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos
- Engenharia de Software

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Inteligência Artificial
- Linguagem de Programação de Banco de Dados
- Linguagens Formais e Autômatos
- Processamento de Imagem
- Qualidade de Software
- Redes de Computadores
- Sistemas de Informação Inteligentes
- Sistemas Distribuídos
- Sistemas Operacionais
- Sistemas Operacionais Abertos
- Telecomunicações

III – Módulo de Formação Complementar, que abrange as disciplinas:

- Atividades Complementares
- Metodologia do Trabalho Acadêmico
- Métodos de Pesquisa
- Trabalho de Curso

IV – Módulo de Formação Humanística, que abrange as disciplinas:

- Administração
- Ciências Sociais
- Comunicação e Expressão
- Ética e Legislação Profissional
- Gestão e Empreendedorismo
- Homem e Sociedade
- Interpretação e Produção de Textos
- Prática de Gestão e Resultados

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **CAPÍTULO VIII**

##### **Das Reuniões**

**Art.12º.** O Núcleo Docente Estruturante deverá reunir-se, ordinariamente, por convocação do Coordenador Geral, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador Geral ou pela maioria de seus membros titulares.

**Art.13º.** O Coordenador Geral deve convocar os membros do Núcleo Docente Estruturante com antecedência mínima de 03 (três) dias.

**Art.14º.** As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

#### **CAPÍTULO IX**

##### **Das Disposições Finais**

**Art.15º.** Os casos omissos a esse regulamento, serão resolvidos pelo Colegiado do Curso ou órgão superior, se necessário, de acordo com a competência dos mesmos.

**Art.16º.** O presente Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

## **ANEXO III**

### **Regulamento das Atividades de Extensão**

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

## **Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA**

### **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

A IESA, em sua política de extensão, visa interagir com a sociedade e tornar acessível o conhecimento que acumula, sistematicamente, pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, interagindo com as demandas culturais e sociais da comunidade, numa dimensão ética, solidária e transformadora.

As atividades de Extensão da IESA reger-se-ão pelo seguinte Regulamento.

#### **Capítulo I**

##### **Da Caracterização, Fins e Objetivos**

Art. 1º - As atividades de Extensão constituir-se-ão por um conjunto articulado de ações de caráter teórico e/ou prático, planejado para atender demandas da sociedade, independentemente do nível de escolaridade e formação.

Art. 2º - As atividades de extensão tem o objetivo de introduzir o corpo discente na ação comunitária por meio de atividades que estimulem a interação e desenvolvam no aluno a responsabilidade ética e social.

Art. 3º - As atividades de Extensão terão um caráter eventual ou permanente atendendo aos interesses da comunidade.

#### **Capítulo II**

##### **Da Administração**

Art. 4º - As atividades de Extensão serão coordenadas por um docente responsável indicado pela Vice-Reitoria de Extensão.

Art. 5º - É de responsabilidade do Coordenador das atividades de Extensão:

- a) comunicar aos docentes da Instituição sobre o desenvolvimento das atividades de extensão;
- b) manter os coordenadores de curso atualizados sobre as atividades desenvolvidas;
- c) proporcionar canais de divulgação das atividades;
- d) providenciar o registro das atividades realizadas e sua comprovação;
- e) avaliar as atividades realizadas;
- f) elaborar relatórios para a Vice-Reitoria de Extensão.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Art. 6º - As atividades de Extensão serão realizadas pelo corpo social da IESA. Em casos especiais, poderão ser realizadas por profissionais convidados, titulados ou de notório conhecimento na área da atividade.

Art. 7º - As atividades de Extensão serão propostas pelos componentes do corpo social da IESA e os projetos serão encaminhados ao docente Coordenador da Extensão.

Art. 8º - As propostas de atividades de Extensão deverão ser apresentadas em formulário próprio.

Art. 9º - As propostas de atividades de Extensão deverão vir acompanhadas da indicação de professor responsável pelas mesmas.

Art. 10 - Os Projetos de atividades de Extensão deverão conter as seguintes informações:

- a) Identificação da atividade;
- b) Objetivo da atividade;
- c) Cronograma;
- d) Duração;
- e) Descrição da atividade;
- f) Público alvo a que se destina;
- g) Cursos envolvidos;
- h) Docentes envolvidos;
- i) Discentes envolvidos;
- j) Necessidades específicas para sua realização.

Art. 11 – As propostas das Atividades de Extensão serão avaliadas por Comitê indicado pela Vice-Reitoria de Extensão.

Art. 12 – O Comitê avaliará as propostas considerando a sua relevância para o desenvolvimento profissional e/ou pessoal da comunidade, para o desenvolvimento dos alunos envolvidos, a exequibilidade do projeto e a atenção aos preceitos éticos.

Art. 13 – A coordenação das atividades de Extensão apoiará a execução das atividades aprovadas.

Art. 14 – A IESA expedirá certificados aos participantes das atividades de Extensão.

Art. 15 – As atividades de Extensão executadas serão registradas em formulário próprio e no site da Faculdade.

Art. 16 – As atividades de Extensão, após sua realização, serão avaliadas pela coordenação da Extensão.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### Capítulo III

##### Do Financiamento das Atividades de Extensão

Art. 17 - As propostas de atividades de extensão podem envolver o custeio parcial ou integral da IESA, desde que apresentem solicitação por escrito à Vice-Reitoria de Extensão Comunitária, contendo anexo o projeto ou plano de ação, contendo todas as informações pertinentes à proposta, bem como o orçamento detalhado da mesma.

Parágrafo primeiro - Os alunos e demais envolvidos nas atividades de extensão, poderão receber ou não uma ajuda de custo para o desempenho das atividades, de acordo com as especificidades de cada proposta e com a avaliação da Vice-Reitoria de Extensão Comunitária.

Parágrafo segundo - No caso de atividades vinculadas à Coordenação de Estágio Supervisionado, deverão ser observadas as regras próprias da referida Coordenação.

Parágrafo terceiro - Os docentes coordenadores das atividades de extensão poderão fazer jus ou não a um valor correspondente a uma carga horária de trabalho, de acordo com as especificidades de cada proposta e com a avaliação da Vice-Reitoria de Extensão Comunitária.

Art. 18 - O financiamento, parcial ou total, das atividades de extensão será definido de acordo com os seguintes critérios:

- I. Qualidade técnica das propostas apresentadas.
- II. Adequação à proposta social e pedagógica da IESA e às prioridades Institucionais.
- III. Disponibilidade financeira definida pelo setor competente.

#### Capítulo IV

##### Dos Direitos e Deveres dos Envolvidos com as Atividades de Extensão

Art. 19 - As atividades de extensão compreendem atividades desenvolvidas pela Instituição com a comunidade local, conforme o Art. 2º.

Parágrafo único: Os alunos vinculados com as atividades de extensão não poderão ser aproveitados, sob o pretexto deste vínculo, para o desenvolvimento de qualquer atividade administrativa ou docente da Instituição.

Art. 20 - Os alunos da IESA envolvidos com as atividades de extensão poderão contabilizar horas para o estágio ou para atividades complementares, desde que cumpram as normas pertinentes a essa atividade e encaminhem a documentação exigida pelo setor competente.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Art. 21 - Todos os envolvidos farão jus a um certificado de participação nas atividades de extensão cadastradas na Vice-Reitoria de Extensão Comunitária, desde que cumpram todos os requisitos definidos na proposta de ação aprovada pela Faculdade.

Art. 22 - As pessoas desvincular-se-ão das atividades de extensão a qualquer momento nos seguintes casos:

- I – quando sua participação nas atividades for manifestamente insuficiente;
- II - quando sofrerem alguma penalidade disciplinar se forem alunos da IESA, e
- III - quando solicitarem desligamento das atividades de extensão.

Parágrafo único - No caso da desvinculação referida, a pessoa desvinculada poderá perder o direito ao certificado de participação de acordo com a análise do docente coordenador da atividade e da Vice-Reitoria de Extensão Comunitária.

Art. 23 - As atividades de extensão não são interrompidas necessariamente durante o período de férias.

Art. 24 - No caso de projetos, eventos, consultorias ou atividades semelhantes com caráter extensivo:

- I. O aluno da IESA deverá apresentar ao Coordenador da atividade, ao final do período previsto para a sua conclusão, um relatório a ser encaminhado à Vice-Reitoria de Extensão Comunitária, após emitir parecer conclusivo.
- II. O docente coordenador da atividade de extensão ao término da mesma deverá apresentar à Vice-Reitoria de Extensão Comunitária um relatório final das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados.
- III. Deverá ser anexado ao relatório final as fichas de avaliação preenchidas por todos os envolvidos, inclusive representantes das Instituições ou comunidades parceiras.

#### Capítulo IV Das Disposições Gerais

Art. 25 Os casos omissos no presente regulamento serão apreciados pela Vice- Reitoria de Extensão Comunitária da IESA.

Art. 26 - Das decisões do Coordenador de Extensão caberá recurso, primeiramente, à Vice- Reitoria de Extensão Comunitária, e ao CONSEPE.

Art. 27 - As presentes normas entrarão em vigor a partir da data de sua aprovação.

## **ANEXO IV**

### **Ementas das Disciplinas Optativas**

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

**DISCIPLINA:** Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 01 hora-aula

#### **I – EMENTA**

Estudo de temas considerados relevantes para o exercício da função do professor em diferentes instituições de ensino inclusivo públicas e particulares. Discussão de aspectos referentes a estudos lingüísticos e línguas de sinais, história da educação de surdos e a aquisição da escrita pelo surdo. A importância da LIBRAS no desenvolvimento sócio-cultural do surdo e em seu processo de escolarização, educação bilíngüe e bicultural. Vocabulário básico em LIBRAS.

#### **II – OBJETIVOS GERAIS**

Desenvolver o conhecimento básico da LIBRAS para que o futuro professor possa utilizá-lo em um trabalho de inclusão escolar, ou seja, no ensino a alunos surdos matriculados em salas de aula regulares.

Analisar, criticamente, as questões relativas à educação de surdos.

#### **III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Compreender, historicamente, conceitos e práticas relacionados à educação da pessoa surda.

Desenvolver habilidades necessárias para a compreensão e aquisição da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em nível básico.

Identificar o papel e importância da LIBRAS na constituição do sujeito surdo e, conseqüentemente, na aprendizagem da Língua Portuguesa.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. O que é Libras
2. História da Educação de Surdos no Brasil
  - Oralismo
  - Comunicação Total
  - Bilingüismo
3. Bilingüismo e Educação de Surdos
4. Papel da língua de sinais na aquisição da língua portuguesa.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

5. Literatura surda.
6. Prática da língua de sinais.
7. Gramática da Língua Brasileira de Sinais
  - Formação das palavras em Libras
  - Estrutura das frases em Libras

#### **V – ESTRATÉGIA DE TRABALHO**

O curso será desenvolvido por meio de:

- Aulas expositivas e interativas;
- Leitura e análise de textos;
- Oficina de língua de sinais.

#### **VI – AVALIAÇÃO**

- Duas provas bimestrais de aplicação do conteúdo exposto.
- Avaliação prática de LIBRAS.
- No 2º bimestre será realizada a Prova Institucional Integrada.
- A média do semestre será calculada de acordo com o Regimento da IESA.

#### **VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Decreto-lei nº 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 23 dez. 2005.

LACERDA, Cristina B. Feitosa de. Um pouco de história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cadernos Cedes, ano XIX, Campinas, nº 46, setembro de 1998.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. pág. 45 – 49.

#### **VIII - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

**DISCIPLINA:** Marketing Pessoal

**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 01 hora-aula

#### **I - EMENTA**

As técnicas de marketing para melhorar a própria imagem e com isso atrair e manter relacionamentos pessoais e profissionais. Desenvolver a habilidade de mostrar o melhor de si, de saber valorizar, construir e expor um diferencial pessoal e profissional, de forma ética e convincente. O conjunto de estratégias e técnicas éticas que ajudam a desenvolver importantes habilidades de percepção, convívio social e profissional, liderança e carisma.

#### **II - OBJETIVOS GERAIS**

1. Propiciar ao estudante o ferramental necessário para sua apresentação pessoal em variados contextos de forma positiva, ética e convincente.
2. Levar o estudante a conhecer as características das principais técnicas de marketing pessoal.
3. Transmitir ao estudante uma visão geral dos conceitos para o planejamento de seu próprio marketing pessoal.

#### **III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Sedimentar os conceitos e técnicas de marketing pessoal para uso do estudante na sua vida profissional.
2. Desenvolver no estudante a capacidade de planejamento de seu próprio marketing pessoal e o de outras pessoas entre seu convívio pessoal e profissional.
3. Saber controlar e medir a eficácia das ações, desenvolvendo as habilidades de percepção, liderança e convívios social e profissional.

#### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Definições sobre marketing versus marketing pessoal
2. Planejamento Estratégico Pessoal e Profissional
  - Descobrir sua missão pessoal
  - Determinando seus valores
  - Promovendo uma visão de futuro
3. Autoconhecimento Pessoal e Profissional

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- Análise SWOT (forças e fraquezas).
  - Balanced Scorecard (sistema de controle das ações)
4. Estratégia da Construção de sua Marca Pessoal:
- Embalagem: aparência, postura, etiqueta, vocabulário.
  - Conteúdo: formação, currículo, habilidades e competências, técnicas de apresentação e de oratória.
  - Identidade visual: marca, slogan, cartão de visita, home page, e-mail.
  - Ênfase nas ações de repetição de contatos, comunicação, credibilidade.
  - Divulgação/comunicação: networking, eventos, oportunidades, redes sociais.
  - Diferenciação: concorrência, autenticidade, experiências anteriores e ética.

## V – ESTRATÉGIA DE TRABALHO

Cabe aos alunos a responsabilidade de desenvolver o auto-estudo orientado. As orientações são disponibilizadas na modalidade online, no site da Faculdade – <http://www.aesa.edu.br/index.asp> , onde os alunos têm acesso a conteúdos ou orientações de estudos e leituras e exercícios para auto-avaliação.

## VI – AVALIAÇÃO

As avaliações são realizadas na modalidade presencial online. Os alunos pré-agendam a realização das provas, nos períodos estabelecidos no calendário de provas, e as realizam nos laboratórios de informática da Faculdade, sob supervisão de profissionais especialmente designados. São respeitados os critérios de avaliação / aprovação definidos pela Faculdade.

## VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMBERSAD, Hubert K. – **Balanced Scorecard Pessoal – O caminho para a felicidade individual, integridade.** Editora QUALITYMARK, 1ª edição – 2007.

RAMBERSAD, Hubert K. – **O DNA da sua marca pessoal – um novo caminho para construir e alinha uma marca.** Editora Campus, 1ª edição – 2008.

## VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Thais – **Construção da marca pessoal.** Editora Totalidade Editora -1ª edição, 2008.

DUARTE, Claudia G e COVEY, Stephen R - **Os 7 hábitos das pessoas altamente eficazes.** –

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

Editora BEST SELLER (em Português), 1ª. edição: 2009.

ALVES, Thais – **Comunique-se & Vença**, Editora Totalidade Editora, 1ª edição: 2007.

SANTOS, ALEXANDRE HENRIQUE - **PLANEJAMENTO PESSOAL - GUIA PARA ALCANÇAR SUAS METAS**, Editora: VOZES, 1ª Edição: 2009.

## **ANEXO V**

### Estágio

Relacionamento Disciplinas x Atividades  
do Curso de Graduação em  
Ciência da Computação

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

Sem	Cód. Disc.	Disciplinas-Chave	Atividades de planejamento, execução, verificação e/ou de análise relacionadas a:
1	809M	Desenvolvimento em Ambiente Web	Acompanhar os treinamentos aos usuários (XHTML/CSS)
1	809M	Desenvolvimento em Ambiente Web	Auxiliar na administração, manutenção e criação de web sites (XHTML/CSS)
1	809M	Desenvolvimento em Ambiente Web	Auxiliar no suporte técnico ao usuário (XHTML/CSS)
1	809M	Desenvolvimento em Ambiente Web	Detectar erros de programação (XHTML/CSS)
1	809M	Desenvolvimento em Ambiente Web	Pesquisar conteúdos de web (XHTML/CSS)
1	511J	Ética e Legislação Profissional	Acompanhar a elaboração de contratos de prestação de serviços e direitos autorais
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Acompanhar a elaboração de relatórios
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Consultar livros, catálogos e manuais
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Documentar alterações efetuadas em sistemas ou programas
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Documentar sistemas, programas ou rotinas
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Elaborar procedimentos de informática para os usuários, manuais e relatórios
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Fazer produção de textos e imagens para criação de sites
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Fazer triagem preliminar de fichas de candidatos
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Organizar documentos, prontuários e/ou registros diversos
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Realizar abertura de chamado técnico
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Realizar acompanhamento no suporte a usuários
1	573G	Interpretação e Produção de Textos	Verificar o cumprimento de normas administrativas/operacionais
1	829M	Tópicos de Ambiente Web	Definir a estrutura do site
1	829M	Tópicos de Ambiente Web	Fazer levantamento de dados e requisitos para projetos
1	829M	Tópicos de Ambiente Web	Organizar a documentação de projetos
1	829M	Tópicos de Ambiente Web	Participar no planejamento da implementação de política de segurança para Internet
2	574G	Comunicação e Expressão	Acompanhar os treinamentos aos usuários
2	574G	Comunicação e Expressão	Auxiliar no suporte técnico aos usuários
2	574G	Comunicação e Expressão	Documentar sistemas, programas ou rotinas
2	574G	Comunicação e Expressão	Elaborar dicas e procedimentos de informática para os usuários
2	574G	Comunicação e Expressão	Integrar equipe de pesquisa técnica em computação
2	574G	Comunicação e Expressão	Participar reunião com os clientes internos
2	574G	Comunicação e Expressão	Realizar atendimento a Help-Desk

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Acompanhar os treinamentos aos usuários (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Aplicar teste para depuração de programas (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Desenvolver módulos de programação (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Desenvolver novos programas (Linguagem C)
<b>Sem</b>	<b>Cód. Disc.</b>	<b>Disciplinas-Chave</b>	<b>Atividades de planejamento, execução, verificação e/ou de análise relacionadas a:</b>
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Detectar e verificar erros de programação (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Fazer a adaptação de programas existentes (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Fazer consulta de manuais ou apostilas (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Fazer pesquisa via Internet (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Fornecer o suporte a usuários e clientes na utilização dos software (Linguagem C)
2	849M	Linguagem de Programação Estruturada	Programar em diversas linguagens (Linguagem C)
2	859M	Lógica de Programação e Algoritmos	Acompanhar o desenvolvimento de novos programas
2	859M	Lógica de Programação e Algoritmos	Auxiliar no desenvolvimento de fluxogramas de processos
2	859M	Lógica de Programação e Algoritmos	Elaborar fluxogramas
2	859M	Lógica de Programação e Algoritmos	Identificar a necessidade dos dados a serem levantados
2	859M	Lógica de Programação e Algoritmos	Pesquisar soluções de software em manuais
3	134L	Banco de Dados	Acompanhar os treinamentos aos usuários
3	134L	Banco de Dados	Auxiliar no gerenciamento de banco de dados
3	134L	Banco de Dados	Auxiliar no suporte técnico ao usuário
3	134L	Banco de Dados	Fazer o acompanhamento dos gerenciadores de banco de dados
3	134L	Banco de Dados	Realizar a diagramação do fluxo de dados
3	134L	Banco de Dados	Realizar identificação de dados a serem levantados
3	174L	Linguagem de Progr. Orientada a Objetos	Acompanhar os treinamentos aos usuários (Java - J2SE)
3	174L	Linguagem de Progr. Orientada a Objetos	Aplicar teste para depuração de programas (Java - J2SE)
3	174L	Linguagem de Progr. Orientada a Objetos	Auxiliar no suporte técnico ao usuário (Java - J2SE)
3	174L	Linguagem de Progr. Orientada a Objetos	Detectar erros de programação (Java - J2SE)
3	223N	Paradigmas de Linguagens	Participar em projetos de estudos comparativos entre linguagens de programação
3	223N	Paradigmas de Linguagens	Participar em projetos sobre linguagens: lógica, orientada a objetos e declarativas
4	184L	Aplicações Ling. Progr. Orientada a Objetos	Acompanhar os treinamentos aos usuários (Java - J2SE)

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

4	184L	Aplicações Ling. Progr. Orientada a Objetos	Aplicar teste para depuração de programas (Java - J2SE)
4	184L	Aplicações Ling. Progr. Orientada a Objetos	Auxiliar no gerenciamento de banco de dados (Java - J2SE)
4	184L	Aplicações Ling. Progr. Orientada a Objetos	Auxiliar no suporte técnico ao usuário (Java - J2SE)
4	184L	Aplicações Ling. Progr. Orientada a Objetos	Detectar erros de programação (Java - J2SE)
4	184L	Aplicações Ling. Progr. Orientada a Objetos	Fazer a conexão de banco de dados no sistema (Java - J2SE)
4	184L	Aplicações Ling. Progr. Orientada a Objetos	Fazer cadastramento de banco de dados (Java - J2SE)
4	155L	Linguagem Programação de Banco de Dados	Acompanhar os treinamentos aos usuários
4	155L	Linguagem Programação de Banco de Dados	Auxiliar no gerenciamento de banco de dados
<b>Sem</b>	<b>Cód. Disc.</b>	<b>Disciplinas-Chave</b>	<b>Atividades de planejamento, execução, verificação e/ou de análise relacionadas a:</b>
4	155L	Linguagem Programação de Banco de Dados	Auxiliar no suporte técnico ao usuário
4	155L	Linguagem Programação de Banco de Dados	Fazer a conexão de banco de dados no sistema
4	155L	Linguagem Programação de Banco de Dados	Fazer cadastramento de banco de dados
4	155L	Linguagem Programação de Banco de Dados	Fazer o acompanhamento dos gerenciadores de banco de dados
5	135L	Computação Gráfica	Acompanhar os treinamentos aos usuários
5	135L	Computação Gráfica	Desenvolver programas e rotinas para a representação de dados e objetos
5	135L	Computação Gráfica	Desenvolver projeto de modelagem de sólidos e animações
5	135L	Computação Gráfica	Fazer produção de textos e imagens para criação de sites
5	453N	Estatística e Probabilidade	Auxiliar na elaboração de pesquisas de dados nos sistemas
5	453N	Estatística e Probabilidade	Auxiliar na tabulação de dados de pesquisas
5	145L	Redes de Computadores	Acompanhar os treinamentos aos usuários
5	145L	Redes de Computadores	Auxiliar na administração de sistemas de redes, identificando defeitos
5	145L	Redes de Computadores	Auxiliar na configuração de equipamentos na rede local
5	145L	Redes de Computadores	Auxiliar na implementação de redes lógicas
5	145L	Redes de Computadores	Auxiliar na instalação de redes de computadores, micros e comunicação de dados
5	145L	Redes de Computadores	Auxiliar nas instalações de redes, micros e comunicações de dados
5	145L	Redes de Computadores	Auxiliar no desenvolvimento da montagem de redes de microcomputadores
5	145L	Redes de Computadores	Consultar catálogos ou manuais para instalação de aparelhos ou equipamentos
5	145L	Redes de Computadores	Fornecer suporte em administração de redes
5	145L	Redes de Computadores	Realizar o acompanhamento nas instalações de redes, micros e comunicações de

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

			dados
5	175L	Sistemas Operacionais	Acompanhar os treinamentos aos usuários
5	175L	Sistemas Operacionais	Auxiliar no suporte técnico ao usuário
6	106L	Administração	Auxiliar na análise das características da empresa
6	106L	Administração	Elaborar e adaptar formulários, questionários, fichas, relatórios e demais documentos
6	106L	Administração	Auxiliar no processo de administração da qualidade
6	105L	Linguagens Formais e Autômatos	Participar em projetos de desenvolvimento e implementação de linguagens de programação
6	107L	Processamento de Imagem	Acompanhar os treinamentos aos usuários
6	107L	Processamento de Imagem	Desenvolver e avaliar apresentações multimídia
6	752J	Sistemas Operacionais Abertos	Acompanhar os treinamentos aos usuários
<b>Sem</b>	<b>Cód. Disc.</b>	<b>Disciplinas-Chave</b>	<b>Atividades de planejamento, execução, verificação e/ou de análise relacionadas a:</b>
6	752J	Sistemas Operacionais Abertos	Auxiliar no suporte técnico ao usuário
6	196L	Telecomunicações	Acompanhar os treinamentos aos usuários
6	196L	Telecomunicações	Auxiliar na administração de sistemas de redes, identificando defeitos
6	196L	Telecomunicações	Auxiliar na configuração de equipamentos na rede local
6	196L	Telecomunicações	Auxiliar na implementação de redes lógicas
6	196L	Telecomunicações	Auxiliar na instalação de redes de computadores, micros e comunicação de dados
6	196L	Telecomunicações	Auxiliar nas instalações de redes, micros e comunicações de dados
6	196L	Telecomunicações	Auxiliar no desenvolvimento da montagem de redes de microcomputadores
6	196L	Telecomunicações	Consultar catálogos ou manuais para instalação de aparelhos ou equipamentos
6	196L	Telecomunicações	Fornecer suporte em administração de redes
6	196L	Telecomunicações	Realizar o acompanhamento nas instalações de redes, micros e comunicações de dados
7	838M	Compiladores e Computabilidade	Participar em projetos de desenvolvimento e implementação de compiladores
7	713J	Engenharia de Software	Acompanhar os treinamentos aos usuários
7	713J	Engenharia de Software	Aplicar teste para depuração de programas
7	713J	Engenharia de Software	Auxiliar no suporte técnico ao usuário

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

7	713J	Engenharia de Software	Fazer levantamento de dados e requisitos para projetos
7	651H	Gestão e Empreendedorismo	Participar da análise da importância e do papel que a TI exerce nos empreendimentos
7	651H	Gestão e Empreendedorismo	Acompanhar as características de um empreendimento e de seus processos de gestão
7	136L	Inteligência Artificial	Fazer pesquisas de dados nos sistemas
7	136L	Inteligência Artificial	Participar no estudo de modelos não algorítmicos para a solução de problemas
7	575G	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Documentar alterações efetuadas em sistemas ou programas
7	575G	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Documentar sistemas, programas ou rotinas
7	575G	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Escrever uma monografia, projeto de pesquisa, dissertação e artigos científicos
7	575G	Metodologia do Trabalho Acadêmico	Organizar documentos, prontuários e/ou registros diversos
7	116L	Sistemas Distribuídos	Participar em projetos de desenvolvimento e implementação de clusters
8	166L	Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	Participar em projetos de desenvolvimento e implementação de clusters
8	556G	Métodos de Pesquisa	Escrever uma monografia, projeto de pesquisa, dissertação e artigos científicos
8	556G	Métodos de Pesquisa	Fazer levantamento de dados
8	556G	Métodos de Pesquisa	Fazer tabulação de dados de pesquisas
<b>Sem</b>	<b>Cód. Disc.</b>	<b>Disciplinas-Chave</b>	<b>Atividades de planejamento, execução, verificação e/ou de análise relacionadas a:</b>
8	621H	Práticas de Gestão e Resultados	Acompanhar as características de um empreendimento e de seus processos de gestão
8	621H	Práticas de Gestão e Resultados	Participar da análise da importância e do papel que a TI exerce nos empreendimentos
8	858M	Qualidade de Software	Acompanhar o desenvolvimento de produtos de software
8	878M	Sistemas de Informação Inteligentes	Fazer pesquisas de dados nos sistemas
8	878M	Sistemas de Informação Inteligentes	Participar no estudo de modelos não algorítmicos para a solução de problemas

## **ANEXO VI**

### **Manual de Atividades Complementares**

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

O Manual de Atividades Complementares que segue consiste de uma diretriz de ação para este tipo de atividade pedagógica complementar. Face a abrangência geográfica nacional da IESA, e das conseqüentes especificidades sócio-culturais de cada região brasileira, este Manual pode, e é conveniente que seja, adicionado de atividades que atendam aos hábitos culturais regionais nos quais os campi se inserem.



**Ciência da Computação**

## *Atividades Complementares*

- O QUE SÃO ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- OBJETIVOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- CONTEÚDOS GERAIS
- PONTUAÇÕES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES
- SUGESTÕES DE LEITURAS
- SUGESTÕES DE FILMES
- ORIENTAÇÕES – ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

Nome:

Número:

Turma

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Versão 2009

#### **ORIENTAÇÕES – ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

#### **Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA**

#### **CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

#### **O QUE SÃO ATIVIDADES COMPLEMENTARES?**

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Produções bibliográficas, visitas a centros culturais, visitas técnicas, palestras, simpósios, cursos e seminários, leituras, participação em projetos sociais e frequência a peças teatrais e mostras cinematográficas são alguns exemplos das ações que fazem parte das Atividades Complementares.

#### **OBJETIVOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES:**

- Complementar a formação profissional, cultural e cívica do aluno pela realização de atividades extracurriculares obrigatórias, presenciais ou a distância.
- Contribuir para que a formação do futuro egresso seja generalista, humanista, crítica e reflexiva.
- Despertar o interesse dos alunos para temas sociais, ambientais e culturais.
- Estimular a capacidade analítica do aluno na argumentação de questões e problemas.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

- Auxiliar o aluno na identificação e resolução de problemas, com uma visão ética e humanista.
- Incentivar o aluno na participação de projetos e ações sociais.

#### **CONTEÚDOS GERAIS:**

- Atuação em atividades profissionais com características e prazos determinados.
- Freqüência em peças teatrais e mostras cinematográficas.
- Freqüência, e aprovação, em cursos de línguas: inglês e espanhol.
- Freqüência, e aprovação, em cursos profissionais não diretamente ligados a área de TI.
- Freqüência, e aprovação, em cursos técnicos diretamente ligados a área de TI.
- Leituras: livros, artigos técnicos, atualidades.
- Participação em palestras, simpósios, cursos e seminários.
- Participação em projetos e ações sociais, além de atividades de cunho comunitário.
- Participação na elaboração de sistemas e/ou produtos de software.
- Produções técnicas, culturais, bibliográficas e artísticas.
- Programa de iniciação científica.
- Programa de monitoria.
- Programas de nivelamento.
- Visitas a museus, exposições, centros culturais e feiras.
- Visitas técnicas.

#### **"HORAS MÍNIMAS" EXIGIDAS PARA APROVAÇÃO:**

- 60 horas/semestre (do 1º ao 4º semestres).

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- TODAS AS ATIVIDADES DEVEM SER RELATADAS NA “FICHA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES”.
- TODOS OS RELATÓRIOS E RESUMOS DEVEM SER **MANUSCRITOS**. NÃO SERÃO ACEITOS RESUMOS “PRONTOS” OBTIDOS DA INTERNET OU DE OUTRA FONTE DE CONSULTA.
- QUALQUER ATIVIDADE RELACIONADA PELO ALUNO DEVERÁ SER ACOMPANHADA DE UM RESUMO E / OU RELATÓRIO.

#### CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO

Atividade	Pontuação	Resumo	Comprovante
Curso na área de TI	carga horária do curso	Não	Certificado de conclusão
Curso profissional (1)	½ carga horária do curso	Não	Certificado de conclusão
Estudo: Biblioteca do campus	(2)	Não	Sim
Exposições	4 h	Sim	Sim (comprovante ou foto)
Feiras	4 h	Sim	Sim (comprovante ou foto)
Filme: Cinema	4 h	Sim	Sim
Filme: Documentário	2 h	Sim	Não
Filme: DVD	2 h	Sim	Não
Leitura: Artigo Científico	2 h	Sim	Não
Leitura: Artigo Jornal	2 h	Sim	Não
Leitura: Artigo Revista	2 h	Sim	Não

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

Leitura: Livro	até 8 h (3)	Sim	Não
<b>Atividade</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Resumo</b>	<b>Comprovante</b>
Museu	4 h	Sim	Sim (comprovante ou foto)
Palestras: Externas	2 h	Sim	Sim
Palestras: IESA	2 h	Sim	Sim
Peça teatral	4 h	Sim	Sim (comprovante ou foto)

(1) Aceitação a critério do Coordenador Auxiliar do curso

(2) De acordo com a anotação dos horários de entrada e saída na Biblioteca, registrados pelo funcionário da mesma na Ficha de Atividades Complementares.

(3) A critério do Coordenador Auxiliar do curso.

#### **CURSOS / WORKSHOPS:**

- Ligados diretamente à área de Tecnologia – carga horária integral
  - ✓ Ferramentas de programação
  - ✓ Metodologias para desenvolvimento de sistemas
  - ✓ Montagem e manutenção de hardware
  - ✓ Cabeamento de redes
  - ✓ Língua estrangeira (inglês e espanhol).
  - ✓ Etc.

**Obs.:** é necessária a entrega de cópia do Certificado de Conclusão.

- Ligados indiretamente à área de Tecnologia – meia carga horária
  - ✓ Empreendedorismo
  - ✓ Liderança
  - ✓ Planejamento estratégico
  - ✓ Etc.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

**Obs.:** é necessária a entrega de cópia do Certificado de Conclusão.

#### DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE SOFTWARE E SERVIÇOS PRESTADOS:

- Quando o desenvolvimento do produto de software for destinado a uma entidade sem fins lucrativos, o(a) aluno(a) deve, sempre, procurar o Coordenador Local antes de iniciar o desenvolvimento para apresentar o projeto do site e/ou sistema. O Coordenador Local, junto ao aluno (ou grupo de alunos), estimará o tempo necessário para que cada componente do grupo desenvolva sua parte do projeto e determinará a quantidade de horas que a que a Atividade corresponderá quando finalizada e em pleno funcionamento. A finalização do projeto ocorrerá quando a entidade beneficiada emitir uma carta para a IESA declarando que o produto desenvolvido está finalizado segundo o projeto e em operação.
- Da mesma forma, se o produto de software desenvolvido estiver sujeito a uma manutenção constante (caso típico de sites), antes de iniciar o processo de manutenção deverá ser acordado entre o(a) aluno(a) envolvido(a) e o Coordenador Local a quantidade mensal de horas a que esta manutenção corresponderá.
- Caso o desenvolvimento seja direcionado para uma empresa, a pontuação ocorrerá através da aceitação formal desta para o produto desenvolvido. Para tal, a empresa emitirá uma carta para a IESA descrevendo a finalidade do produto e declarando que o produto desenvolvido está finalizado segundo o projeto e em operação.
- Serão aceitos serviços prestados, também: treinamentos ministrados, palestras proferidas, auditoria de sistemas, etc. Neste caso, a pontuação ocorrerá através da aceitação formal da empresa para o serviço. Para tal, esta emitirá uma carta para a IESA descrevendo a finalidade do serviço e a carga horária empregada pelo aluno(a).
- Tanto para produtos de software desenvolvidos, como para serviços prestados, é irrelevante a forma de vinculação do(a) aluno(a) com a entidade beneficiária: trabalho voluntário, estágio, trabalho autônomo ou vínculo empregatício.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **TREINAMENTOS INTRA E INTER CURSOS**

- Para treinamentos realizados por aluno-instrutor para seus colegas de curso (Ciência da Computação ou Sistemas de Informação), sobre temas da área de TI (Windows, Office, Flash, etc.), serão consideradas:
  - ✓ As horas do curso, para o instrutor e para os participantes. É obrigatória a existência de uma Lista de Presença que será controlada pelo aluno-instrutor, o qual se responsabilizará por sua veracidade.
  - ✓ Duas horas por participante por trabalho, fora do horário do curso, se houver trabalhos a serem elaborados extra-classe.
  - ✓ Duas horas para o instrutor por trabalho entregue aos participantes, fora do horário do curso, para a correção dos trabalhos extra-classe.
  
- Para treinamento realizado por aluno-instrutor para seus colegas de outros cursos, sobre temas da área de TI (Windows, Office, Flash, etc.), serão consideradas:
  - ✓ As horas do curso, para o instrutor.
  - ✓ Duas horas para o instrutor por trabalho entregue aos participantes, fora do horário do curso, para a correção dos trabalhos extra-classe.

#### **ATIVIDADES BENEFICENTES / DOAÇÕES:**

As doações devem ser entregues na Coordenação do curso durante os horários de plantão do(a) Coordenador(a). Toda a arrecadação será enviada a instituições filantrópicas já cadastradas junto à Faculdade. Os artigos doados serão convertidos em horas de Atividade Complementar, conforme descrição abaixo:

- 01 livro = 01 hora
  
- 03 kg de alimentos não perecíveis = 01 hora
  
- 01 cesta básica = 10 horas
  
- 01 agasalho = 01 hora

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- 01 doação de sangue = 06 horas (c/ apresentação do comprovante)

No ato da entrega da doação o aluno receberá um protocolo que deverá, posteriormente, ser anexada a Ficha de Atividades Complementares.

#### **COTAS MÁXIMAS**

<b>Atividade</b>	<b>Cota Máxima</b>
Cursos / Workshops/Treinamentos (na área de TI)	Sem limite
Cursos / Workshops/Treinamentos (fora da área de TI)	20 horas
Desenvolvimento de produtos de software e serviços prestados	Sem limite
Leituras (inclui o tempo de estudo na Biblioteca)	20 horas
Filmes	20 horas
Palestras	40 horas
Exposições	30 horas
Feiras	20 horas
Visitas a museus	20 horas
Peças teatrais	20 horas
Visitas técnicas	20 horas
Doação de sangue (apresentar comprovante) / Doações	20 horas
Trabalhos assistenciais / sociais	20 horas

#### **OBSERVAÇÕES GERAIS:**

1. Se o(a) aluno(a) não estiver certo sobre a aplicabilidade da pontuação em determinada Atividade Complementar deve, sempre, consultar o Coordenador Local antes de executá-la.
2. Para efeito de Atividade Complementar, não é relevante se ela foi realizada de forma remunerada ou voluntária.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

3. Toda carta declaratória de empresa/entidade para a IESA deve estar em papel timbrado com o carimbo no CNPJ.
4. Não é aceita como Atividade Complementar o período de trabalho no emprego ou o estágio. São aceitas atividades executadas (no emprego ou no estágio) na forma de projetos (atividades com começo, meio e fim definidos). Por exemplo: o desenvolvimento de um novo módulo para o sistema Z, ou a atuação na empresa como instrutor do assunto Y durante X horas, etc..
5. O tema das leituras, dos filmes, das peças teatrais, das palestras e das visitas a museus/feiras/exposições deve estar ligado à área de Tecnologia, seja diretamente ou indiretamente. Neste último caso, o resumo deverá apresentar qual foi a influência da Tecnologia no enredo da obra. Serão aceitos trabalhos que não se relacionem diretamente com a área de Tecnologia, desde que contextualizados pelos professores das disciplinas não técnicas do curso, tais como: Ciências Sociais, Interpretação e Produção de Textos, etc..
6. Para toda atividade que envolva entidades com características comunitárias e/ou beneficentes é necessário que, antes de ser iniciada, seja obtida a devida autorização da Vice-Reitoria de Extensão Comunitária. Este processo é realizado através do Coordenador do curso. O procedimento para tal é:
  - Solicitar da entidade beneficiada cópia dos seus documentos constitutivos: estatuto, ata de posse da Diretoria atual, CNPJ e demais documentos que sejam pertinentes. Esses documentos ficam de posse do Coordenador (a) Auxiliar.
  - Elaborar um documento contendo:
    - Capa, contendo: identificação do curso / campus / semestre, o nome do projeto, o nome da entidade beneficiada, o nome do(a) prof(a). Orientador(a) e a relação dos alunos participantes da equipe.
    - Identificação da entidade a ser beneficiada (razão social, CNPJ, objetivo, etc.).
    - Resumo do projeto.
  - Enviar este documento para a Diretoria.
  - Aguardar a autorização para o projeto.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

- Após obtê-la, iniciar a execução do projeto.
7. O Coordenador Auxiliar de Curso tem, no seu campus, portanto, autonomia para:
- Acrescer as formas de Atividades Complementares que julgar procedentes.
  - Definir os respectivos critérios de avaliação para efeito de pontuação como Atividade Complementar.
  - Definir o critério de conversão da carga horária de Atividades Complementares cumprida em nota variando de zero a dez.

#### SUGESTÕES DE LEITURAS - LIVROS

1. "O ARCO-ÍRIS DE FEYNMAN", LEONARD MLODINOW
2. "BORBOLETAS DA ALMA – ESCRITOS SOBRE CIÊNCIA E SAÚDE", DRAUZIO VARELLA
3. "UMA ESPERANÇA DE PAZ", S. TOLAN
4. "ÉBANO – MINHA VIDA NA ÁFRICA", R. KAPUSCINSKI
5. "MINHAS VIAGENS COM HERÓDOTO", R. KAPUSCINSKI
6. "A HORA DA ESTRELA", CLARICE LISPECTOR
7. "AS VOZES DE MARRAKECH", ELIAS CANETTI
8. "MASSA E PODER", ELIAS CANETTI
9. "A DISTÂNCIA ENTRE NÓS", T. UMRIGAR
10. "MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS", MACHADO DE ASSIS
11. "DOM CASMURRO", MACHADO DE ASSIS
12. "CABUL NI INVERNO", ANN JONES
13. "GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA
14. "MINHA GUERRA PARTICULAR", M. SULTAN
15. "FIQUE POR DENTRO DA FÍSICA MODERNA", J. GRIBBIN
16. "OS FILHOS DA MEIA NOITE", S. RUSHDIE
17. "CONTRACULTURA ATRAVÉS DOS TEMPOS", K. GOFFMAN
18. "LIMIARES DA IMAGEM", A. FATORELLI
19. "A BATALHA DE SALAMINA", B. STRAUSS
20. "NEVE", ORHAN PAMUK

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

21. "CHINA – UMA NOVA HISTÓRIA", M. GOLDMAN
22. "OS ESPANHÓIS", J. M. BUADES
23. "O MUNDO CONTEMPORÂNEO", D. MAGNOLI
24. "A ORIGEM DO UNIVERSO", J. BARROW
25. "OS SERTÕES", EUCLIDES DA CUNHA
26. "MARIA ANTONIETA – BIOGRAFIA", A. FRASER
27. "CARTAS DE HERAT", C. LAMB
28. "MULHERES DE CABUL", H. LOGAN
29. "AUTO-DE-FÉ", ELIAS CANETTI
30. "SUA RESPOSTA VALE UM BILHÃO", V. SWARUP
31. "DNA, O SEGREDO DA VIDA", J. D. WATSON
32. "UMA VIDA ENTRE LIVROS", JOSÉ MINDLIN
33. "GIGANTES NO CORAÇÃO – A EMOCIONANTE HISTÓRIA DA TRUPE LILLIPUT", E. NEGEV
34. "O LIVREIRO DE CABUL", A. SEIERSTAD
35. "GANDHI – PODER, PARCERIA E RESISTÊNCIA", R. VARMA
36. "GÊNIO OBSESSIVO – O MUNDO INTERIOR DE MARIE CURIE", B. GOLDSMITH
37. "LOUIS PASTEUR E OSWALDO CRUZ", M. H. MARCHARD
38. "FILHO DO HOLOCAUSTO", J. MAUTNER
39. "ESTRELA SOLITÁRIA", RUY CASTRO
40. "MAUÁ – O EMPRESÁRIO DO IMPÉRIO", JORGE CALDEIRA
41. "POR UM FIO", D. VARELLA
42. "ESTAÇÃO CARANDIRU", D. VARELLA
43. "ORLANDO VILLAS BOAS – HISTÓRIAS E CAUSOS", O. VILLAS BOAS
44. "CARTAS A PAULA", I. ALLENDE
45. "OSWALDO ARANHA – UMA BIOGRAFIA", H. STANLEY
46. "BLAISE PASCAL OU O GÊNIO FRANCÊS", J. ATTALI
47. "MAX WEBER", J. P. DIGGINS
48. "SANTOS DUMONT – HISTÓRIA E ICONOGRAFIA", F. H. COSTA
49. "OS AFOGADOS E OS SOBREVIVENTES", PRIMO LEVI

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

50. "MEMÓRIAS DO CÁRCERE", GRACILIANO RAMOS
51. "SAINT EXUPERY", P. F. WEBSTER
52. "ANITA GARIBALDI", PAULO MARKUN
53. "CAMPO DA ESPERANÇA", C. GALVÃO
54. "O MUNDO QUE EU VI", S. ZUEIG
55. "O ÚLTIMO TEOREMA DE FERMAT", SIMON SINGH
56. "O TEOREMA DO PAPAGAIO", DENIS GUEDJ
57. "O MUNDO DE SOFIA", JOSTEIN GAARDER
58. "UMA MENTE BRILHANTE", SYLVIA NASAR
59. "A JANELA DE EUCLIDES", LEONARD MLODINOW
60. "EINSTEIN, O VIAJANTE DA RELATIVIDADE NA AMÉRICA DO SUL", A. TOLMASQUIM
61. "UMA NOVA HISTÓRIA DO TEMPO", S. HAWKING, L. MLODINOW
62. "ISAAC NEWTON", J. GLEIKE
63. "A DANÇA DO UNIVERSO", M. GLEISER
64. "ANNE FRANK, UMA BIOGRAFIA", M. MULLER
65. "ALICE NO PAÍS DO QUANTUM", R. GILMORE
66. "ROOSEVELT", R. JENKINS
67. "GÊNIOS DA CIÊNCIA: SOBRE OS OMBROS DE GIGANTES", S. HAWKING
68. "A FILHA DE GALILEU", D. SOBEL
69. "1984", G. ORWELL
70. "SUTIL É O SENHOR ...", A. PAIS
71. "O CAÇADOR DE PIPAS", K. HOSSEINI
72. "NO CORAÇÃO DO MAR", N. PHILBRICK
73. "BOHR – O ARQUITETO DO ÁTOMO", M. C. ABDALLA
74. "A ÚLTIMA GRANDE LIÇÃO", M. ALBOM
75. "PRINCESA", J. P. SASSON
76. "O DIÁRIO DE ZLATA", Z. FILIPOVIC
77. "VIVER PARA CONTAR", G. G. MARQUEZ
78. "LEONARDO, O PRIMEIRO CIENTISTA", M. WHITE
79. "MINHA VIDA", C. CHAPLIN

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

80. "GENGIS KHAN", J. MAN
81. "VIDA E ÉPOCA DE MICHAEL K", J. COETZEE
82. "CRIME E CASTIGO", F. DOSTOIEWSKI
83. "VIDAS SECAS", GRACILIANO RAMOS
84. "INFÂNCIA", GRACILIANO RAMOS
85. "HISTÓRIA DAS GUERRAS", D. MAGNOLI
86. "CEM DIAS ENTRE CÉU E MAR", AMYR KLINK
87. "O CÓDIGO DA VINCI", DAN BROWN
88. "A FANTÁSTICA VOLTA AO MUNDO", ZECA CAMARGO
89. "A REVOLUÇÃO DOS BICHOS", G. ORWELL
90. "LABIRINTO", KATE MOSSE
91. "RAMSÉS", CHRISTIAN JACQ

**SUGESTÕES DE FILMES**

1. CARÁTER
2. CINEMA, ASPIRINAS E URUBUS
3. A HORA DA ESTRELA
4. OBRIGADO POR FUMAR
5. O SÉTIMO SELO
6. LAVOURA ARCAICA
7. PEQUENA MISS SUNSHINE
8. CRIANÇAS INVISÍVEIS
9. UMA VERDADE INCOVENIENTE
10. AS AVENTURAS DE AZUR E ASMAR
11. O ÚLTIMO REI DA ESCÓCIA
12. O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS
13. FELLINI OITO E MEIO
14. PINGUE PONGUE NA MONGÓLIA
15. DESMUNDO

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

16. O AUTO DA COMPADECIDA
17. O CAMINHO PARA GUANTÁNAMO
18. O PLANETA BRANCO
19. A LISTA DE SCHINDLER
20. CIDADÃO KANE
21. ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO
22. POWAQQATSI – A VIDA EM TRANSFORMAÇÃO
23. RETRATOS DA VIDA
24. UMA VIDA ILUMINADA
25. SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS
26. LUTERO
27. O VIOLONISTA QUE VEIO DO MAR
28. A ROSA PÚRPURA DO CAIRO
29. CAMELOS TAMBÉM CHORAM
30. TARTARUGAS PODEM VOAR
31. MAR ADENTRO
32. REGRAS DA VIDA
33. AMISTAD
34. CORONEL REDL
35. A REVOLUÇÃO DOS ROBÔS (DOCUMENTÁRIO)
36. CIENTISTAS BRASILEIROS (DOCUMENTÁRIO)
37. EM MINHA TERRA
38. A COR PÚRPURA
39. UM GRITO DE LIBERDADE
40. O HOMEM ELEFANTE
41. UMA LIÇÃO DE AMOR
42. LIÇÕES PARA TODA VIDA
43. A ÁRVORE DOS SONHOS
44. TREM DA VIDA
45. AS CHAVES DE CASA

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

46. SOB O CÉU DO LÍBANO
47. AMADEUS
48. PELLE, O CONQUISTADOR
49. UMA MENTE BRILHANTE
50. FESTA DE FAMÍLIA
51. MEU PÉ ESQUERDO
52. NOITES DE CABÍRIA
53. EU, ROBÔ
54. TERRA DE NINGUÉM
55. MATRIX
56. BAND OF BROTHERS
57. ALÉM DA LINHA VERMELHA
58. CARRUAGENS DE FOGO
59. OS ÚLTIMOS PASSOS DE UM HOMEM
60. A FESTA DE BABETTE
61. MINHA VIDA DE CACHORRO
62. ANTES DA CHUVA
63. A ENCANTADORA DE BALEIAS
64. FORREST GUMP
65. OSAMA
66. PALAVRAS DE AMOR
67. A QUEDA
68. PEIXE GRANDE E OUTRAS HISTÓRIAS
69. CINEMA, ASPIRINAS E URUBUS
70. APOLLO 13
71. BOPHA! – À FLOR DA PELE
72. O NOME DA ROSA
73. MENINA DE OURO
74. TEMPOS MODERNOS
75. UMA MULHER CONTRA HITLER

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

76. FRIDA

77. HURRICANE, O FURACÃO

78. TROPA DE ELITE

79. MEU NOME NÃO É JOHNNY

80. UMA VERDADE INCONVENIENTE

81. OS INTOCÁVEIS

82. NÁUFRAGO

83. INVENCÍVEL

84. CORAÇÃO DE CAVALEIRO

85. A LENDA DO TESOURO PERDIDO (I E II)

86. FLY BOYS

87. ANNAPOLIS

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### [Orientações gerais para elaboração do relatório](#)

1. Os relatórios devem ser entregues em formato A4, encadernados (espiral) com capa transparente.
2. A contra-capa deverá ser a **Ficha de Atividades Complementares**. A ordem dos resumos das atividades no relatório deverá seguir a mesma seqüência das atividades indicadas na **Ficha de Atividades Complementares** (contra-capa).
3. Os resumos devem ser elaborados na frente da folha - **Relatório de Atividade Complementar**, e os respectivos comprovantes colados no verso da mesma.
4. As eventuais listas de exercícios disponibilizadas devem ser entregues em seu formato original.
5. LINGUAGEM a ser utilizada: sóbria, objetiva (centrada no objeto), precisa, sem elogios ou exageros, simples e correta.



**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

Nome: \_\_\_\_\_ RA \_\_\_\_\_

Recebido por \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_



## **ANEXO VII**

### Manual de Monitoria

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### PROGRAMA DE MONITORIA

*A IESA oferece ao aluno a oportunidade de iniciar-se na função docente através do exercício de Monitorias.*

*Apenas será considerado monitor o aluno que tiver sido aprovado pelo diretor de seu Instituto para exercer a monitoria. As prerrogativas e benefícios da função de monitor têm como base a data de sua efetivação na função, isto é, a assinatura do Termo de Compromisso de Monitoria junto à Coordenação Geral\*.*

#### QUE É MONITORIA

A Monitoria possibilita a experiência da vida acadêmica promovendo a integração de alunos de períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste manual.

Os monitores são escolhidos pela Diretoria do Instituto, em conjunto com a coordenação e os professores responsáveis pelas disciplinas, levando-se em conta a maturidade intelectual e o rendimento acadêmico, disponibilidade horária e conduta perante os colegas, corpo docente e a Faculdade.

#### O MONITOR

É o estudante de graduação, escolhido para exercer atividades técnico-didáticas junto a determinada disciplina.

***O monitor não substitui o professor da disciplina.***

#### SELEÇÃO

A seleção é realizada semestralmente. O período de inscrições para a monitoria é divulgado em Calendário Escolar e/ou em Edital.

#### PROCEDIMENTOS

##### 1) Solicitação

O professor entrega à Coordenação do Curso, formulário próprio devidamente preenchido com a justificativa da solicitação de monitoria e especificação da carga horária proposta e das atividades a serem desenvolvidas.

As solicitações são encaminhadas para a aprovação da Coordenação do Curso e, posteriormente, da Diretoria do Instituto.

##### 2) Inscrição

As inscrições devem ser efetuadas na Coordenação do Curso, mediante preenchimento de requerimento próprio.

É vedado ao candidato concorrer à monitoria de duas ou mais disciplinas

simultaneamente, o que implicará na sua eliminação de todos os processos em que estiver participando.

Não serão aceitos como monitores alunos:

- em regime de dependência e/ou reprovados;
- que não estiverem regularmente matriculados;
- que não tenham cursado na IESA a disciplina para a qual estejam se candidatando;
- que estejam com pendências junto à Faculdade (Secretaria, Biblioteca, Tesouraria, etc.) e, ainda, aqueles cuja situação escolar encontra-se "sub-judice", ou com matrícula condicional e/ou em caráter excepcional;
- que tenham sido dispensados, anteriormente, das funções de monitor por não apresentar desempenho satisfatório.
- que tenham sofrido punições disciplinares.
- que já tenham exercido as funções de monitor por mais de 2 (dois) anos, mesmo que não consecutivos.

Os candidatos inscritos serão avaliados e classificados pelo professor responsável, segundo critérios próprios, levando em conta:

- avaliação obtida no processo de seleção de monitores, que poderá ser realizado por meio de prova dissertativa ou outros meios definidos pelo professor;
- desempenho obtido durante o curso;
- disponibilidade horária.

##### 3) Aprovação

As aprovações dos candidatos deverão ser referendadas pela Diretoria do Instituto. Os candidatos terão conhecimento dos resultados por meio de Editais.

Os aprovados deverão comparecer à Coordenação Geral\* para formalizar a efetivação na função dentro do prazo estipulado nos Editais de Convocação. Caso contrário será considerado desistente e a vaga será preenchida pelo suplente, se houver.

Todos os benefícios e prerrogativas da

***Todos os procedimentos acima citados devem obedecer os prazos estabelecidos no Calendário Escolar do ano corrente***

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

função de monitor tem como base a data de sua efetivação na função, isto é, a assinatura do Termo de Compromisso junto à Coordenação Geral\*.

#### FUNÇÕES DO MONITOR

- Desenvolver as atividades previstas no plano de trabalho definido pelo docente responsável, sob sua orientação e supervisão.

- Cumprir os horários pré-estabelecidos para os plantões de monitoria, que deverão ser de, no mínimo, uma hora semanal nos seguintes horários:

- cursos matutinos: no final do período de aulas;
- cursos vespertinos: antes ou no final do período de aulas;
- cursos noturnos: antes do período de aulas.

Nestes plantões o aluno monitor deverá estar disponível para orientar os colegas na execução de trabalhos e auxiliá-los nas dúvidas.

- Afixar junto à coordenação seus horários de plantão.
- Apresentar ficha de ponto de monitoria, devidamente preenchida e assinada até o último dia útil de cada mês na Coordenação Geral\*.
- Colaborar com a integração entre os alunos e o professor da disciplina, bem como, com a Faculdade e seus órgãos.
- É vedado ao aluno ministrar aulas, corrigir trabalhos ou provas, bem como ter acesso a documentos da secretaria.

#### PONTOS DE MONITORIA

As fichas de ponto de monitoria do mês corrente deverão ser entregues, no campus em que o aluno estiver matriculado.

As fichas deverão ser conferidas pelo responsável por seu recebimento e **entregues ao Setor de Monitoria até o dia 05 (cinco) do mês subsequente**. Só serão aceitas fichas de ponto de monitoria oficiais, emitidas pelo Setor de Monitoria. Serão desconsideradas e não pagas as Fichas de Ponto indevidamente preenchidas, incompletas e/ou recebidas fora de prazo.

As fichas de ponto de monitoria são de inteira responsabilidade do monitor, em caso de perda não serão substituídas.

#### AUXÍLIO MONITORIA

Será concedido desconto ao aluno, num percentual igual ao número de horas mensais efetivamente dedicadas ao exercício da função, até o limite máximo de horas aprovadas pela

**Não serão aceitas fichas de ponto de meses anteriores ao mês corrente.**

#### Diretoria do Instituto.

Devido ao processo de geração do boleto da mensalidade, o desconto será concedido 2 (dois) meses após a atividade realizada, ou seja:

Mês da atividade	Desconto em
Janeiro	férias/ recesso
Fevereiro	férias/ recesso
Março	Maio
Abril	Junho
Maio	Julho
Junho	Agosto
Julho	férias/ recesso
Agosto	Outubro
Setembro	Novembro
Outubro	Dezembro
Novembro	Janeiro
Dezembro	Fevereiro

O aluno não receberá o desconto referente à monitoria nos períodos de férias e recessos escolares.

O desconto a ser concedido ao monitor poderá ser acumulado com quaisquer outros descontos, concedidos e/ou que vierem a ser concedidos ao aluno, até o limite máximo de 40% do valor das parcelas mensais do curso que está matriculado, e perdurará, ser for o caso, pelo mesmo período de exercício das funções de monitor, excetuando-se os períodos de férias e recessos escolares.

#### RENOVAÇÃO

A renovação de monitoria poderá ser solicitada em formulário próprio, na Coordenação do Curso, respeitando-se critérios e prazos estabelecidos pela Diretoria do Instituto.

Após a aprovação da renovação pela Diretoria do Instituto, o aluno monitor deverá assinar um novo Termo de Compromisso – Renovação personalizado, emitidos pelo Setor de Monitoria, junto à Coordenação Geral\*.

#### DESLIGAMENTO

O monitor poderá ser dispensado a qualquer momento tanto pelo docente responsável e pela Diretoria como pela Reitoria da Faculdade, sendo substituído pelo suplente, se houver.

Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria ou pela Reitoria.

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

Caso o aluno queira desistir da monitoria deverá preencher e assinar o Termo de Desligamento junto à Coordenação Geral\*.

O termo de Desligamento deverá ser imediatamente enviado ao Setor de Monitoria.

**CERTIFICADO DE MONITORIA**

O aluno monitor receberá ao final de seu exercício um certificado como comprovação das horas dedicadas ao desenvolvimento da atividade.

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

**SETOR DE MONITORIA DA IESA**

Responsável: Prof. Valdick B. de Sales Junior

Av. Engenheiro Paulo Brandão Nogueira, 160 – Bairro Jatiúca – Loteamento Stella Maris

CEP: 57035-550

Maceió/AL

Fone: (82) 304-5200 / 304-5201

E-mail: valdick@gazetaweb.com

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**



**FICHA DE MONITORIA**

**DADOS PESSOAIS**

<b>Nome</b> _____	<b>RA</b> _____
RG _____	CPF _____
Semestre _____	Período _____
Endereço: _____	
Cidade: _____	CEP: _____
Telefone: _____	
e-mail: _____	
Possui FIES? ( ) Sim ( ) Não	
Possui outros descontos ( ) Sim ( ) Não Qual a porcentagem? _____	

**DADOS DA MONITORIA**

Monitoria Pretendida (Disciplina) _____
Curso _____
Semestre _____
Período _____
Professor Responsável: _____
Avaliação na disciplina da monitoria pretendida _____

<b>DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO</b>		
2ª feira	das:	às:
3ª feira	das:	às:
4ª feira	das:	às:
5ª feira	das:	às:
6ª feira	das:	às:
sábado	das:	às:

Maceió, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) aluno(a)

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### PARA USO DO PROFESSOR

NOME DO ALUNO: \_\_\_\_\_

AVALIAÇÃO :    ( ) Titular                      ( ) Suplente            ( ) Indeferido

<b>HORÁRIO DE MONITORIA</b>		
2ª feira	das:	às:
3ª feira	das:	às:
4ª feira	das:	às:
5ª feira	das:	às:
6ª feira	das:	às:
Sábado	das:	às:

Maceió, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) professor(a)

#### PARA USO INTERNO

<b>COORDENAÇÃO DO CURSO</b>		<b>DIRETORIA DO INSTITUTO</b>
SECRETARIA  ( ) APROVADO ( ) REPROVADO ( ) DP/ADAPTAÇÕES	TESOUREIRA  COMENTÁRIOS:	( ) DEFERIDO            ( ) INDEFERIDO  COMENTÁRIOS
DATA / /09	DATA / /09	DATA / /09

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

( ) DEFERIDO	( ) INDEFERIDO	Total de horas aprovadas: _____
Assinatura: _____	Assinatura: _____	

**SOLICITAÇÃO DE MONITORIA - 2009**

Professor (a) : \_\_\_\_\_

DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

*JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO*

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Atividades do monitor: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Carga horária mensal: \_\_\_\_\_

Maceió , \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do Professor

***Parecer do Coordenador***

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Data /Assinatura

***Parecer do Diretor***

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 Data /Assinatura

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação



#### FICHA DE RENOVAÇÃO DE MONITORIA - 2009

Nome do aluno: \_\_\_\_\_ RA \_\_\_\_\_

Disciplina: \_\_\_\_\_

Professor Responsável: \_\_\_\_\_

HORÁRIO DE MONITORIA		
2ª feira	das:	às:
3ª feira	das:	às:
4ª feira	das:	às:
5ª feira	das:	às:
6ª feira	das:	às:
Sábado	das:	às:

DEFERIDO

INDEFERIDO

Maceió, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) professor(a)

#### PARA USO INTERNO

COORDENAÇÃO DO CURSO		DIRETORIA DO INSTITUTO
SECRETARIA	TESOURARIA	<input type="checkbox"/> DEFERIDO <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> INDEFERIDO
<input type="checkbox"/> APROVADO <input type="checkbox"/> REPROVADO <input type="checkbox"/> DP/ADAPTAÇÕES	COMENTÁRIOS:	COMENTÁRIOS
DATA / /	DATA / /	DATA / /
<input type="checkbox"/> DEFERIDO	<input type="checkbox"/> INDEFERIDO	Total de horas aprovadas: _____
Assinatura:		Assinatura:

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

**SOLICITAÇÃO DE MONITORIA (Renovação) - 2009**

Professor (a) : \_\_\_\_\_

DISCIPLINA: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

*JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO*

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Atividades do monitor: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Carga horária mensal: \_\_\_\_\_

Maceió , \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor

***Parecer do Coordenador***

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Data /Assinatura

***Parecer do Diretor***

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Data /Assinatura

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

**TERMO DE DESLIGAMENTO**

Eu, \_\_\_\_\_, regularmente matriculado(a) no \_\_\_\_\_ semestre do Curso de \_\_\_\_\_, no Campus \_\_\_\_\_, sob o RA nº. \_\_\_\_\_ por este termo oficializo o meu desligamento da função de monitor, tendo prestado compromisso na data de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Estou ciente de que o desligamento da função de monitor implicará no cancelamento do benefício de desconto parcial.

Maceió, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Monitor

## **ANEXO IX**

Regulamento do Colegiado do  
Curso de Graduação em  
Ciência da Computação

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### Regulamento do Colegiado do Curso de Graduação em Ciência da Computação

#### Capítulo I – Das disposições iniciais

**Art. 1º** - Este regulamento trata da estrutura e organização do Colegiado dos Cursos de Graduação do Curso de Computação.

#### Capítulo II – Da coordenação do curso

**Art. 2º** - A coordenação didática do Curso de Ciência da Computação ficará a cargo do Colegiado de Curso composto pelos seguintes membros:

- Coordenador do Curso.
- Docentes do curso.
- Discentes.

#### Capítulo III – Do Colegiado de Curso

**Art. 3º** - O Colegiado do Curso de Graduação em Ciência da Computação é um órgão normativo, consultivo e de planejamento acadêmico.

**Art. 4º** - O Colegiado do Curso de Graduação em Ciência da Computação tem por finalidade promover a coordenação pedagógica e a interação do Curso de Graduação em Ciência da Computação, e áreas afins.

**Art. 5º** - São atribuições do Colegiado do Curso:

I – acompanhar a proposta pedagógica do curso;

II – propor, analisar, avaliar e aprovar os planos de ensino das disciplinas do curso, indicando alterações quando necessárias;

III – definir critérios para a integração horizontal e vertical do curso, visando a garantir a interdisciplinaridade e a qualidade didático-pedagógica, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico do Curso;

IV – avaliar, quando solicitado, os pedidos de transferências e de reabertura de matrícula.

V – propor normas e procedimentos para o Curso e de Comissões de apoio;

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **Capítulo IV – Da Constituição do Colegiado**

**Art. 6<sup>a</sup>** - O Colegiado do Curso de Graduação em Ciência da Computação será constituído de:

I – um presidente (Coordenador do Curso ou na sua ausência o Coordenador Pedagógico do Campus)

II – Alguns docentes do curso.

III – Dois representantes do corpo discente, indicados pelos seus pares.

**Art. 7<sup>o</sup>** - Os representantes discentes serão eleitos anualmente dentre os estudantes que tenham cumprido pelo menos os 04 (quatro) primeiros semestres do curso de Ciência da Computação e que não tenham dependências em disciplinas obrigatórias do curso.

§1<sup>o</sup> - os representantes discentes serão indicados pelos seus pares, por meio de registro em ata para fins de comprovação;

§2<sup>o</sup> - Os representantes discentes ficam dispensados de suas atividades didáticas nos horários de reunião do Colegiado do Curso.

#### **Capítulo V – Da Periodicidade das Reuniões**

I – O colegiado do curso deverá reunir-se semestralmente, ou quando convocado pelo Coordenador.

II – As deliberações do colegiado devem constar das respectivas atas de reunião, e encaminhadas ao Coordenador do Curso e ao Diretor do Instituto.

#### **Capítulo VI – Disposições Finais e Transitórias**

I – Os casos omissos a este regulamento seguirão às normas previstas no Estatuto, no Regimento Geral do Instituto de Ensino superior de Alagoas-IESA, e ao Projeto Pedagógico do Curso.

## **ANEXO X**

### Periódicos Eletrônicos

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

**CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**PERIÓDICOS ELETRÔNICOS**

ANALOG DIALOGUE

<http://www.analog.com/library/analogDialogue/archives.html>

ANNALS. COMPUTER SCIENCE SERIES

[http://anale-informatica.tibiscus.ro/?page=00\\_primapagina&lang=en](http://anale-informatica.tibiscus.ro/?page=00_primapagina&lang=en)

AUSTRALASIAN JOURNAL OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY

<http://www.ascilite.org.au/ajet/about/ajet-arcs-a.html>

AUSTRALASIAN JOURNAL OF INFORMATION SYSTEMS

<http://dl.acs.org.au/index.php/ajis>

AUSTRALIAN EDUCATIONAL COMPUTING

<http://www.acce.edu.au/item.asp?pid=1120>

BOLETIM DA SBMAC

<http://www.sbmac.org.br/>

CHICAGO JOURNAL OF THEORETICAL COMPUTER SCIENCE

<http://cjtc.cs.uchicago.edu/index.html>

COMPUTACIÓN Y SISTEMAS - CyS

<http://www.ejournal.unam.mx/cuadros2.php?r=7>

COMPUTATIONAL AND APPLIED MATHEMATICS

<http://www.scielo.br>

COMPUTER SCIENCE AND TELECOMMUNICATIONS

[http://gesj.internet-academy.org.ge/en/prv\\_issues\\_en.php?b\\_sec=comp](http://gesj.internet-academy.org.ge/en/prv_issues_en.php?b_sec=comp)

COMPUTER SOFTWARE

<http://www.jstage.jst.go.jp/browse/jssst>

COMPUTERS AND COMPOSITION

<http://www.bgsu.edu/cconline/home.htm>

CONFERENCES IN RESEARCH AND PRACTICE IN INFORMATION TECHNOLOGY

<http://crpit.com/VolumeIndex.html>

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

CONTROL ENGINEERING

<http://www.controleng.com/archive>

CONTROLE E AUTOMAÇÃO

<http://www.scielo.br>

DATA SCIENCE JOURNAL

<http://www.jstage.jst.go.jp/browse/dsj>

DISCRETE DYNAMICS IN NATURE AND SOCIETY

<http://www.hindawi.com/GetJournal.aspx?journal=DDNS>

DISTRIBUTED SYSTEMS ENGINEERING

<http://www.iop.org/EJ/journal/DSE>

ELECTRONIC JOURNAL FOR THE INTEGRATION OF TECHNOLOGY IN EDUCATION

<http://ejite.isu.edu/Archive.html>

ELECTRONIC JOURNAL OF INFORMATION TECHNOLOGY IN CONSTRUCTION

<http://www.itcon.org/>

ELECTRONIC JOURNAL OF THE ARGENTINE SOCIETY FOR INFORMATICS AND OPERATIONS RESEARCH

<http://www.emis.de/journals/SADIO/>

ELECTRONIC TRANSACTIONS ON ARTIFICIAL INTELLIGENCE

<http://www.ida.liu.se/ext/etai/>

ELECTRONIC TRANSACTIONS ON NUMERICAL ANALYSIS

<http://etna.mcs.kent.edu/>

ELECTRONICS AND ELECTRICAL ENGINEERING

[http://internet.ktu.lt/en/science/journals/menu1\\_2.html](http://internet.ktu.lt/en/science/journals/menu1_2.html)

EURASIP JOURNAL ON INFORMATION SECURITY

<http://www.hindawi.com/journals/is/>

IAENG INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER SCIENCE

[http://www.iaeng.org/IJCS/current\\_issue.html](http://www.iaeng.org/IJCS/current_issue.html)

IBM JOURNAL OF RESEARCH AND DEVELOPMENT

<http://www.research.ibm.com/journal/rdimg.html>

IBM SYSTEMS JOURNAL

<http://www.research.ibm.com/journal/sjimg.html>

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

IEEE DISTRIBUTED SYSTEMS ONLINE

<http://dsonline.computer.org/portal/site/dsonline/index.jsp>

IEEE SPECTRUM

<http://www.spectrum.ieee.org/>

IEEJ TRANSACTIONS ON ELECTRONICS, INFORMATION AND SYSTEMS

<http://www.jstage.jst.go.jp/browse/ieejieiss>

INFORMATICA: AN INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTING AND INFORMATICS

<http://www.informatica.si/>

INFORMATION AND MEDIA TECHNOLOGIES

<http://www.jstage.jst.go.jp/browse/imt>

INFORMATION TECHNOLOGIES AND INTERNATIONAL DEVELOPMENT - ITID

<http://www.mitpressjournals.org/loi/itid?cookieSet=1>

INTELIGENCIA ARTIFICIAL: REVISTA IBEROAMERICANA DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL

<http://aepia.dsic.upv.es/revista/>

INTERDISCIPLINARY INFORMATION SCIENCES

<http://www.jstage.jst.go.jp/browse/iis>

INTERNATIONAL JOURNAL OF APPLIED MATHEMATICS AND COMPUTER SCIENCE

<http://www.waset.org/ijcms/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTATIONAL AND MATHEMATICAL SCIENCES

<http://www.waset.org/ijcms/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTATIONAL INTELLIGENCE

<http://www.waset.org/ijci/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER AND INFORMATION SCIENCE AND ENGINEERING

<http://www.waset.org/ijcise/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER SCIENCE

<http://www.waset.org/ijcs/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER SCIENCE AND ENGINEERING

<http://www.waset.org/ijcse/>

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER SYSTEMS SCIENCE AND ENGINEERING  
<http://www.waset.org/ijcsse/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTER, INFORMATION, AND SYSTEMS SCIENCE, AND ENGINEERING

<http://www.waset.org/ijcisse/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF COMPUTERS, COMMUNICATIONS & CONTROL (IJCCC)

<http://journal.univagora.ro/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF EDUCATION AND DEVELOPMENT USING INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY

<http://ijedict.dec.uwi.edu//index.php>

INTERNATIONAL JOURNAL OF ELECTRICAL, COMPUTER, AND SYSTEMS ENGINEERING

<http://www.waset.org/ijecse/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF INFORMATION TECHNOLOGY

<http://www.waset.org/ijit/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF INTELLIGENT SYSTEMS AND TECHNOLOGIES

<http://www.waset.org/ijist/>

INTERNATIONAL JOURNAL OF OPEN PROBLEMS IN COMPUTER SCIENCE AND MATHEMATICS

<http://www.ijopcm.org/index.html>

INTERNATIONAL JOURNAL OF SIGNAL PROCESSING

<http://www.waset.org/ijsp/>

INTERNET ELECTRONIC JOURNAL OF MOLECULAR DESIGN

[http://www.biochempress.com/iejmd\\_ji.html](http://www.biochempress.com/iejmd_ji.html)

INTERNETWORKING

<http://www.internettg.org/newsletter/newsletter.html>

IP - INFORMÁTICA PÚBLICA

<http://www.ip.pbh.gov.br>

JOURNAL OF APPLIED QUANTITATIVE METHODS

<http://www.jaqm.ro/>

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

JOURNAL OF APPLIED SCIENCES

<http://ansijournals.com/3/c4p.php?id=1&theme=3&jid=jas>

JOURNAL OF ARTIFICIAL EVOLUTION AND APPLICATIONS

<http://www.hindawi.com/journals/jaea/>

JOURNAL OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE RESEARCH

<http://www.jair.org/>

JOURNAL OF ARTIFICIAL SOCIETIES AND SOCIAL SIMULATION - JASSS

<http://jasss.soc.surrey.ac.uk/admin/archive.html>

JOURNAL OF THE BRAZILIAN COMPUTER SOCIETY

<http://www.scielo.br>

JOURNAL OF COMMUNITY INFORMATICS

<http://ci-journal.net/index.php/ciej>

JOURNAL OF COMPUTER AIDED CHEMISTRY

<http://www.jstage.jst.go.jp/browse/jcac>

JOURNAL OF COMPUTER-MEDIATED COMMUNICATION

<http://jcmc.indiana.edu/>

JOURNAL OF COMPUTER SYSTEMS, NETWORKS, AND COMMUNICATIONS

<http://www.hindawi.com/journals/jcsnc/>

JOURNAL OF COMPUTERS

<http://www.academypublisher.com/jcp/>

JOURNAL OF DIGITAL INFORMATION - JODI

<http://journals.tdl.org/jodi>

JOURNAL OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY AND SOCIETY

<http://www.ifets.info/>

JOURNAL OF ENGINEERING SCIENCE AND TECHNOLOGY REVIEW

<http://www.jestr.org/index.html>

JOURNAL OF FUNCTIONAL AND LOGIC PROGRAMMING

<http://danae.uni-muenster.de/lehre/kuchen/JFLP/>

JOURNAL OF GRAPH ALGORITHMS AND APPLICATIONS

<http://www.emis.de/journals/JGAA/home.html>

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

JOURNAL OF INFORMATION AND MEDIA STUDIES

<http://www.jstage.jst.go.jp/browse/jims>

JOURNAL OF INFORMATION TECHNOLOGY EDUCATION

<http://jite.org/>

JOURNAL OF INTERNET BANKING AND COMMERCE

<http://www.arraydev.com/commerce/JIBC/articles.htm>

JOURNAL OF MACHINE LEARNING RESEARCH

<http://jmlr.csail.mit.edu/>

JOURNAL OF NETWORKS

<http://www.academypublisher.com/jnw/>

JOURNAL OF OBJECT TECHNOLOGY

<http://www.jot.fm/issues/>

JOURNAL OF RESEARCH AND PRACTICE IN INFORMATION TECHNOLOGY

[http://www.acs.org.au/jrpit/JRPIT\\_Volumes.html](http://www.acs.org.au/jrpit/JRPIT_Volumes.html)

JOURNAL OF SOFTWARE

<http://www.academypublisher.com/jsw/>

JOURNAL OF SPECIAL EDUCATION TECHNOLOGY

<http://www.tamcec.org/jset/index.htm>

JOURNAL OF STATISTICAL SOFTWARE

<http://www.jstatsoft.org/>

JOURNAL OF TECHNOLOGY EDUCATION

<http://scholar.lib.vt.edu/ejournals/JTE/>

JOURNAL OF TECHNOLOGY STUDIES

<http://scholar.lib.vt.edu/ejournals/JOTS/>

JOURNAL OF TECHNOLOGY, LEARNING, AND ASSESSMENT

<http://escholarship.bc.edu/jtla/>

JOURNAL OF THE BRAZILIAN COMPUTER SOCIETY

<http://www.scielo.br>

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

JOURNAL OF THEORETICAL AND APPLIED INFORMATION TECHNOLOGY  
<http://jatit.org/volumes.php>

LMS JOURNAL OF COMPUTATION AND MATHEMATICS  
<http://www.lms.ac.uk/jcm/journal.html>

MERIDIAN: A MIDDLE SCHOOL COMPUTER TECHNOLOGIES JOURNAL  
<http://www.lms.ac.uk/jcm/journal.html>

NETWORK TECHNOLOGIES  
<http://www.nwk.edu.br/revistas.php>

NONLINEAR PHENOMENA IN COMPLEX SYSTEMS  
<http://www.j-npcs.org/abstracts/abstracts.html>

OPEN APPLIED INFORMATICS JOURNAL  
<http://www.bentham.org/open/toainfoj/>

OPEN ARTIFICIAL INTELLIGENCE JOURNAL  
<http://www.bentham.org/open/toaij/>

OPEN INFORMATION SYSTEMS JOURNAL  
<http://www.bentham.org/open/toisj/index.htm>

OPEN SOFTWARE ENGINEERING JOURNAL  
<http://www.bentham.org/open/tosej/index.htm>

PROCEEDINGS OF WORLD ACADEMY OF SCIENCE, ENGINEERING AND TECHNOLOGY  
<http://www.waset.org/pwaset/>

PUBLIC ACCESS COMPUTER SYSTEMS REVIEW  
<http://epress.lib.uh.edu/pr/pacsrev.html>

PUZZLE: REVISTA HISPANA DE LA INTELIGENCIA COMPETITIVA  
[http://www.revista-puzzle.com/puzzle\\_num.php](http://www.revista-puzzle.com/puzzle_num.php)

REVISTA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO  
<http://www.sbc.org.br>

REVISTA CAPIXABA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - RECITEC  
<http://recitec.cefetes.br/>

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

REVISTA CIÊNCIAS & COGNIÇÃO  
<http://www.cienciasecognicao.org/>

REVISTA ELETRONICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
<http://www.sbc.org.br>

REVISTA DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - RGTSI  
<http://www.tecsi.fea.usp.br/Revistatecsi/>

REVISTA DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA  
<http://www.ccuec.unicamp.br/revista/>

REVISTA DE INVESTIGACIÓN DE SISTEMAS E INFORMÁTICA  
<http://sisbib.unmsm.edu.pe/BibVirtual/publicaciones/risi/portada.htm>

REVISTA DE PROCESOS Y METRICAS  
<http://www.aemes.org/rpm/rpm.php>

REVISTA INGENIERIA INFORMÁTICA  
<http://www.inf.udec.cl/revista/>

REVISTA IP - INFORMÁTICA PÚBLICA  
<http://www.ip.pbh.gov.br/>

REVISTA TECNOLOGIA  
<http://www.unifor.br>

SADIO ELECTRONIC JOURNAL OF INFORMATICS AND OPERATIONS RESEARCH  
<http://www.emis.de/journals/SADIO/>

STUDIES IN INFORMATICS AND CONTROL  
<http://www.ici.ro/eng/sic.html>

TECHNOLOGY ELECTRONIC REVIEWS  
<http://www.ala.org/ala/mgrps/divs/lita/ter/tertechnology.cfm>

TÉKHNE - REVISTA DE ESTUDOS POLITÉCNICOS  
<http://www.scielo.oces.mctes.pt>

TEXTO DIGITAL  
<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital>

TURKISH ONLINE JOURNAL OF EDUCATIONAL TECHNOLOGY

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

<http://www.tojet.net/>

UPGRADE: THE EUROPEAN JOURNAL FOR THE INFORMATICS PROFESSIONAL

<http://www.upgrade-cepis.org/pages/pastissues.html>

## **ANEXO XI**

### **Bibliotecas**

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **BIBLIOTECAS**

O espaço físico das bibliotecas IESA é projetado com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade durante os estudos e as pesquisas do corpo docente e discente da Faculdade. Neste espaço estão definidas as áreas para:

- Estudo em grupo e individual;
- Computadores com acesso a *Internet* para pesquisas nas bases de dados nacionais e internacionais (livres e de acesso restrito a comunidade IESA), e pesquisa nos acervos da biblioteca.
- Espaço informatizado para a recepção e atendimento ao usuário;
- Acervo de livros, periódicos e multimeios;
- Guarda-volumes com chaves individuais;
- Salas de vídeo;
- Processamento técnico e administração.

Atualmente a biblioteca IESA conta com 300 m<sup>2</sup> de área, em constante ampliação para manter os recursos qualitativamente e quantitativamente bem dimensionados.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo**

O acervo das bibliotecas IESA é aberto aos seus usuários e acondicionado em estantes adequadas à conservação e arquivamento de todos os materiais bibliográficos. Atualmente contamos com 810 exemplares dos mais variados títulos, que podem ser consultados através de terminais nas bibliotecas ou pela Internet, pelos descritores de assunto, autor, título e em uma biblioteca específica ou todas as bibliotecas conjuntamente.

As áreas de estudos individuais e em grupo possuem mobiliário próprio, respeitando a acessibilidade de nossos usuários. A disposição desses espaços é planejada visando uma melhor iluminação, ventilação, limpeza e acústica.

<b>LUGARES PARA OS USUÁRIOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Nº de lugares para estudo individual	20
Nº de lugares para estudo em grupo	24
TOTAL	44

#### **Informatização**

O sistema de controle Bibliográfico das Bibliotecas IESA foi desenvolvido, e é mantido por profissionais da própria Instituição, permitindo fácil suporte e evolução dos recursos, conforme a necessidade dos usuários, além de garantir agilidade e qualidade nos serviços de processamento técnico do material bibliográfico e de referência.

#### **Serviço de Processamento Técnico**

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

Os materiais bibliográficos adquiridos (livros, CD-ROMs, DVDs, obras de referência, trabalhos acadêmicos e outros) são primeiramente preparados com o dispositivo de segurança e devidamente identificados com carimbos e etiquetas. Após esse processo o material é classificado pelos bibliotecários utilizando como instrumento orientador a Classificação Decimal Universal (CDU). Somente após esses dois processos o material poderá ser registrado no Sistema de Controle de Acervo Bibliográfico cujas entradas são norteadas pelas normas de catalogação do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2).

O processamento técnico dos periódicos é realizado totalmente através do *Win/Isis* e disponibilizado via *Intranet* pela base EBSCO A to Z, ferramenta para gerenciamento de títulos de periódicos, fornecendo um modo simplificado para encontrar o texto completo dos periódicos da IESA, independente de onde estes recursos estiverem localizados.

#### Serviço de Referência

O Sistema de Controle de Acervo Bibliográfico proporciona ao Serviço de Referência das Bibliotecas IESA o gerenciamento do empréstimo domiciliar, consulta e renovação do corpo discente e docente da Faculdade, observando as definições do *Regulamento da Biblioteca*, que é padrão para todas as bibliotecas IESA.

O Catálogo *online* das Bibliotecas IESA permite a consulta ao acervo (livros, trabalhos acadêmicos, vídeos, CD-ROMs, DVDs e outros) por descritores de assunto, autor, título e biblioteca. O catálogo está disponível a toda a comunidade IESA (corpo docente, discente e funcionários) 24 horas por dia e 365 dias por ano, através da Internet ou através de computadores distribuídos nas Bibliotecas. Além de permitir a consulta *multi-campi*, o usuário também pode utilizar todos os recursos disponíveis em qualquer biblioteca da instituição.

Os serviços de referência das Bibliotecas IESA realizam levantamento bibliográfico e comutação.

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

**Computadores**

	<b>ADMINISTRATIVO</b>	<b>INTERNET / ATENDIMENTO</b>	<b>PROCESSAMENTO TÉCNICO</b>	<b>TOTAL</b>
IESA	14	12	2	28
<b>Totais</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>28</b>

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização.**

A política para aquisição e desenvolvimento de acervos (descrita em detalhes a seguir) é voltada para a manutenção e atualização dos acervos das Bibliotecas IESA.

As coleções das Bibliotecas IESA visam a atender as necessidades geradas pelas atividades de ensino, pesquisa, e extensão da Faculdade, e toda a informação é adquirida em diversos suportes como livros, periódicos, DVDs e CD-ROMs (multimeios), bases de dados nacionais e internacionais.

A aquisição dos periódicos vem nos últimos anos priorizando como meio de avaliação o sistema de Qualificação da Capes, o *Qualis*.

Cada bibliotecário que gerencia uma Biblioteca IESA é responsável pelo desenvolvimento de seu acervo, tendo em vista além da bibliografia do conteúdo programático atualizado de cada curso, sugestões do corpo docente, discente e as recentes publicações técnico-científicas disponíveis no mercado editorial.

O Bibliotecário responsável por uma determinada Biblioteca IESA encaminha a cada começo de semestre para o Bibliotecário Chefe, através de e-mail, as Requisições Bibliográficas e as Listagens Bibliográficas avaliadas e aprovadas pelos coordenadores do curso.

O Bibliotecário Chefe encaminha todas as requisições e listagens bibliográficas para o Setor de Compras que é responsável pela cotação, compra e distribuição do material.

A conservação do acervo se dá por meio de higienização periódica, encadernação e restauro das obras danificadas.

#### **Serviços**

As Bibliotecas possuem em seus acervos os seguintes recursos disponíveis: livros e periódicos nacionais e internacionais, teses, monografias, catálogos, obras de referência (enciclopédias, dicionários, atlas e compêndios), vídeos, mapas, slides, CD-ROMs e DVDs.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

Para que o corpo discente e o corpo docente utilizem e conheçam todos esses recursos disponíveis são oferecidos os seguintes serviços orientados pelos nossos bibliotecários:

- Pesquisa bibliográfica;
- Elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT);
- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Elaboração de referências bibliográficas (ABNT);
- Empréstimo entre bibliotecas;
- COMUT – Programa de comutação bibliográfica que visa facilitar a obtenção de cópias de documentos independentemente de sua localização (no Brasil ou no exterior);
- SCAD – Serviço cooperativo de acesso ao Documento da Biblioteca Virtual em Saúde, coordenado pela BIREME com a colaboração das bibliotecas integrantes do Sistema Latino-Americano e do Centro de Informação em Ciências da Saúde, o principal objetivo é prover o acesso a documentos da área de ciências da saúde, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa.
- Visita monitorada;
- Treinamento de usuários;
- Exposições com a finalidade de aproximar os alunos e a comunidade da importância da leitura;

Além dos recursos informacionais disponíveis em suportes físicos, a Biblioteca IESA disponibilizam através do *Website* da Faculdade renomadas bases de dados nacionais e internacionais.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

#### Bases de Dados



#### **IEEE All-Society Periodicals Package (ASPP)**

Estão disponíveis publicações periódicas, normas técnicas e anais de congressos e conferências publicados pelo Institute of Electrical and Electronic Engineers nas áreas de Engenharia de Computação, Elétrica, Eletrônica, Mecatrônica.



#### **EBSCO – MULTIDISCIPLINAR**

##### EJS E-Journals EJS E-Journals

Localize artigos de mais de 10.000 revistas científicas eletrônicas disponíveis através do Electronic Journal Service (EJS) da EBSCO. Para usuários com assinatura válida, a SmartLinks Technology da EBSCO fornece links diretamente para o conteúdo da editora.

##### Academic Search Premier

Essa base de dados multidisciplinar fornece texto completo de cerca de 4.500 publicações, incluindo texto completo de mais de 3.700 revistas especializadas analisadas por especialistas. Os arquivos em PDF são datados de 1975 em diante, e contêm mais de cem revistas científicas, e referências citadas são fornecidas para mais de 1.000 títulos.



##### Emerald Management Xtra

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

Coleção de publicações periódicas com concentração nas áreas de Administração, Contabilidade, Ciência da Informação, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção.



#### Ebsco A to Z

A-to-Z é uma ferramenta para gerenciamento de títulos de periódicos. Fornece um modo simplificado para encontrar o texto completo dos periódicos eletrônicos da IESA, independente de onde estes recursos estiverem localizados.

#### **Serviços (condições, abrangência e qualidade)**

A Biblioteca está estruturada de forma a dar suporte as necessidades educacionais das atividades ensino, pesquisa, e extensão da Faculdade. Visando a qualidade de seus serviços faz uso de um regulamento único (reproduzido a seguir).

#### **Horário de atendimento mínimo.**

2ª a 6ª feira – das 13:00 às 21:00 horas

Sábado – das 9:00 às 12:00 horas

#### **Principais Informações do Regulamento Geral**

**Art. 1º** As Bibliotecas prestam seus serviços aos alunos, professores e pesquisadores da IESA.

**Art. 2º** Poderão ser consultados somente no local:

- a) Obras de referência;
- b) Periódicos;
- c) Trabalhos acadêmicos;
- d) Obras colocadas em regime de reserva pelos professores.

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

**Art. 3º** O Bibliotecário de referência, controla o uso do acervo, sendo-lhe facultado colocar em regime de reserva ou circulação especial, as obras mais solicitadas.

#### **Da consulta e do empréstimo**

**Art. 4º** O material retirado para consulta, deverá ser devolvido no mesmo dia em que lhe for entregue; caso contrário, sofrerá a penalidade disciplinar prevista no art.10.

**Art. 5º** Somente alunos regularmente matriculados e freqüentes as aulas dos cursos de graduação, especialização, pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de tecnologia, e os professores da IESA terão direito ao empréstimo de materiais bibliográficos; aos funcionários é facultado o direito de consulta.

§ 1º - A inscrição de alunos é feita automaticamente no ato da matrícula na Faculdade.

§ 2º- Para empréstimo de materiais bibliográficos, será indispensável que o aluno apresente documento de identificação e o professor com número funcional.

§ 3º - O documento de identificação do aluno é intransferível, sendo vetada a retirada de materiais com documento de terceiros.

**Art. 6º.** O leitor responderá pela publicação retirada e em caso de extravio ou dano, indenizará a Biblioteca.

§ 1º - A indenização deverá ser efetuada mediante reposição da obra, de igual edição à extraviada, ou de edição posterior.

§ 2º - Todo material deverá ser verificado pelo usuário, no ato da retirada.

**Art. 7º.** O prazo de empréstimo poderá ser renovado até 2 (duas) vezes consecutivas, mediante a apresentação do material a ser renovado.

**Art. 8º.** Os materiais em regime de reserva poderão ser consultados somente no local.

**Art. 9º.** Aos alunos regularmente matriculados e freqüentes, e aos professores serão facultados empréstimos dos seguintes materiais bibliográficos, pelo prazo de 07 (sete) dias seguidos:

- a) 3 (três) títulos de livros;
- b) 2 (dois) títulos de vídeos ou DVDs;

# Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA

## Área de Ciências Exatas

### Ciência da Computação

c) 2 (dois) títulos de CD-ROMs;

**Parágrafo Único** - Durante o período de férias escolares, o prazo de empréstimo para os alunos será de 15 (quinze) dias e para os professores será de 30 (trinta dias).

#### **Das penalidades disciplinares**

**Art. 10º.** O atraso na devolução de materiais retirados para consulta/empréstimo implicará nas seguintes penalidades:

- suspensão de um dia útil para cada dia de atraso, multiplicado pelo número de obra(s)

e

- suspensão pelo semestre, após três atrasos em um mesmo semestre.

**Art. 11º.** Os dias de férias escolares serão contados para efeito de cumprimento das suspensões.

**Art. 12º.** Ao término do período letivo dos diversos cursos da Faculdade, a Biblioteca informará à Secretaria os nomes dos leitores em atraso.

#### **Do uso dos ambientes**

**Art. 13º.** Os espaços reservados aos acervos, salas de leitura, videoteca e acesso à Internet deverão ser utilizados com o máximo de silêncio.

#### **Do uso do guarda-volumes**

**Art. 14º.** O guarda-volumes é destinado à guarda de pertences do usuário apenas enquanto o mesmo estiver utilizando a Biblioteca.

§1º A não devolução da chave acarretará em penalidade disciplinar prevista no art.10.

§2º Em caso de extravio da chave do guarda-volumes, o usuário se responsabilizará pelos serviços de chaveiro.

**Art. 15º.** Casos não previstos serão resolvidos pelo Bibliotecário Responsável.

# **Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**

## **Área de Ciências Exatas**

### **Ciência da Computação**

#### **Recursos Humanos**

A biblioteca IESA possuem bibliotecário, assistentes e auxiliares administrativos qualificados, treinados e atualizados. Há uma preocupação constante em atualização e reciclagem dos funcionários em todos os níveis.

#### **Política de aquisição, conservação e desenvolvimento de acervos**

Art. 1º A política para aquisição e desenvolvimento de acervos deverá estar voltada para a manutenção e atualização dos acervos das Bibliotecas IESA.

Art. 2º As coleções das Bibliotecas IESA deverão atender as necessidades geradas pelas atividades de ensino, pesquisa, e extensão da Faculdade.

Art. 3º A informação deverá ser adquirida em diversos suportes como: livros, periódicos, DVDs, CD-ROMs, bases de dados nacionais e internacionais.

Art. 4º Cada bibliotecário que gerencia uma Biblioteca IESA é responsável pelo desenvolvimento de seu acervo, respeitando as diretrizes do Art. 2º, e tendo em vista, além da bibliografia do conteúdo programático atualizado de cada curso, sugestões do corpo docente, discente e as recentes publicações técnico-científicas disponíveis no mercado editorial.

Art. 5º O Bibliotecário responsável por uma Biblioteca IESA deverá enviar a cada começo de semestre para o Bibliotecário Chefe através de e-mail a Requisições Bibliográficas e a Listagens Bibliográficas avaliadas e aprovadas pelos coordenadores locais de curso.

Art. 6º O Bibliotecário Chefe encaminhará todas as requisições e listagens bibliográficas para o Setor de Compras que é responsável pela cotação, compra e distribuição do material.

**Instituto de Ensino Superior de Alagoas - IESA**  
**Área de Ciências Exatas**  
**Ciência da Computação**

Art. 7º A aquisição dos periódicos deverá priorizar como meio de avaliação para a seleção e aquisição o sistema de Qualificação da Capes o *Qualis*.

Art. 8º A conservação do acervo é de responsabilidade do bibliotecário de referência, que deve verificar em seu acervo as obras que necessitam ser higienizadas, encadernadas e restauradas. Relacionando-as e encaminhando no período de férias escolares para o Bibliotecário Chefe.